17 JUNHO 1950

NÚMERO 2.190 ANO XLIII

Careta



UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Quantos somos?

BENEDITO — E agora, que terminamos a coordenação, que faremos de tão copioso fichario?

GOIS — Prosseguiremos, e, mais um pouco, teremos terminado, sem sentir, o recenseamento nacional.

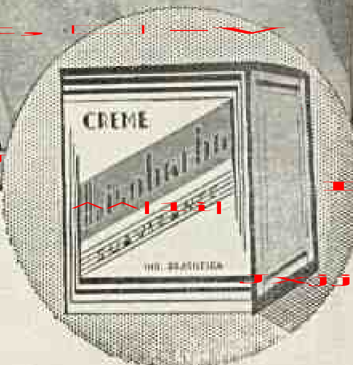
Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO ANTISARDINA.



Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

A pseudo-autonomia do Distrito

POLITIQUEIROS da Capital Federal tiveram a audácia de dirigir-se á Presidencia da Camara Federal de Deputados insistindo pela decretação da autonomia do Distrito Federal; tiveram á audácia de dizer em mau português, sua linguagem habitual, que "dois milhões de cariocas reclamam essa medida".

Não é verdade!

Essa medida interessa apenas aos politiqueiros, que querem escolher na sua turma, por eleição fráudulenta, o Prefeito, de modo que seja camarada e concorde sempre com todas as patifarias que forem arquitetadas contra os interesses dos habitantes da cidade, aos quais esses amigos ursos fingem querer favorecer.

A população do Distrito Federal, como a de todas as unidades da Federação, tem fortissima percentagem de individuos analfabetos, que ignoram em absoluto o que seja autonomia e por isso não podem julgar dos bons ou maus efeitos que essa medida possa trazer para os munícipes.

Os Prefeitos, nomeados pelo Presidente da Republica, não costumam ser anjo de candura e de devotamento aos cariocas, "verbi gratia" os senhores Henrique Dodsworth e Mendes de Morais. São sempre, porém, pode-se afirmar com segurança, escolhidos sob critério mais decente do que o que possam adotar os pretensos orientadores do eleitorado carioca, demagogos de terceira classe, eternos ambiciosos de trapolim para galgarem o Legislativo federal, eternos namoradores dos bilhões que a Prefeitura arrecada e dos quais já gasta tres quartas partes em pessoal e mais gastará sob o inteiro dominio dos politiqueiros.

A negação da autonomia só pode ter trazido, até hoje, beneficios para a capital da República, que, graças á influencia federal, tem podido resistir aos botes dos numerosos legisladores sem compostura que vivem escandalizando o povo carioca.

A autonomia, sabendo-se quem são os que dela vão usar e abusar, é coisa inadmissivel pelo mais elementar bom senso. Deixemos que hipocritamente falem, no nome do povo, que não representam, essas dezenas de individuos que, deturpando a lingua e entregando-se por vezes a palhaçadas, dão muitas vezes aspecto de feira ao edificio em que se alojam.

O Distrito Federal deve á União o pouco que tem de bom. Para ser bem administrado, não precisava sequer possuir Camara Municipal.

Que importa tenha esta cidade, provavelmente, dois milhões de habitantes? Os seus cinquenta tutores, provadamente, não lhe têm sido úteis. Não fosse a importancia que lhe dá o fato de ser a séde do Governo Federal, não fosse a série enorme de beneficios materiais que lhe vêm do Tesouro da União, de que lhe serviriam esses numerosos legisladores mal falantes, obtusos e turbulentos, que em época eleitoral lhe dão o ridiculo aspecto de feira?

Façamos um confronto.

A capital dos Estados Unidos não precisaria de outro título para ser altamente importante. Além disso, porém, tem hoje seu milhão de habitantes. Construida expressamente para o fim que preenche, é admirável no traçado, no pitoresco, nos aspectos urbanisticos, no confôrto, no tráfego, não obstante seus cento e tantos mil automóveis. Pois bem, Washington é governada por pequena comissão nomeada pelo Presidente da República. Nela não se realizam eleições, para que não seja perturbada a paz governamental.

Quem estará certo? Os americanos, com o seu sistema de ordem e economia, ou nós, com a desordem capadócia que nos carateriza, com a pletora de ociosos com que os politiqueiros enchem as repartições, com os tributos extorsivos, com a balbur-



QUEM SABE?

A França tambem não disputará o Campeonato Mundial de Foot-ball. — (Do noticiario)

— A Copa do Mundo, "seu" Penicilino, está ameaçada de não ser realizada por falta de concurrentes.

E se lhe mudassem o nome para: A Copa e a Cozinha do Mundo?...

dia dos preços, com a arquitetura caricata que nos enxovalha, com cem outras coisas que qualquer cidade civilisada repele?

Que o Congresso Nacional tenha um lampejo de bom senso para repelir essa idéia estapafurdia de autonomia municipal, nascida no crânio ôco dos politiqueiros! O que eles querem não é a autonomia do Distrito e sim apropriar-se dele para explorá-lo, com a falta de escrúpulos do costume!

A verdadeira autonomia do Distrito Federal seria sua libertação dos politiqueiros.

Bob.

NOTICIAS BIBLIOGRAFICAS

Pessôa que se tem por bem informada disse-nos que, se o Sr. Getulio Vargas não fôr eleito, pretende dedicar-se a importante trabalho *jurídico*: comentários á Constituição da República. Dada a experiencia invulgar dêsse escritor, o novo livro superará de muito os comentários de João Barbalho, Aurelino Leal, Carlos Maximiliano e outros. Os comentários do ex..., segundo a informação, convencerão o povo brasileiro de que nada lhe tem sido tão funesto quanto a existencia de Constituições.

Já está na 15.ª edição (trinta milheiros) a obra, há pouco publicada, sobre finanças, pelo Sr. Andrade Ramos, senador pelo Vaticano e adjacencias.

Tem atingido as proporções de verdadeiro best-seller o volume de discursos publicado pelo ex-ministro da Agricultura, Dr. Daniel de Carvalho, a respeito de varios assuntos, com exclusão da agricultura.

O Dr. Clemente Mariani tem lamentado o tempo que esteve perdendo na Europa, onde nada encontrou de superior ao seu plano de alfabetização do Brasil, a começar pelos adultos.

O Ministro Pereira Lira, segundo nos disseram, pretende editar um livro sui-generis, inteiramente original, sob o titulo "Discursos por procuração".



Sabemos que, para uso dos nossos parlamentares, talentoso escritor patricio está elaborando utilissimo manual, intitulado "Repertorio Acaciano".

Argos

—— :: ——

Trovas

Da Educação o Ministro
Para a Europa vai viajar;
Que vai fazer a Excelencia?
Aprender? Não, ensinar.



PRÊMIO A' INICIATIVA

Segundo recente lei, o govêrno norte-americano autorizou o diretor dos Correios e Telégrafos a premiar com certa quantia, á sua discrição, até o limite de dez mil dolares, qualquer invento ou sugestão apresentada pelos seus funcionários, que permita melhorar ou facilitar os serviços daquela repartição e que mereça pelas suas qualidades ser adotado. Essa lei não fixa prazo para a apresentação de sugestões; limita-se apenas a 25 mil dolares o total dos prêmios a serem conferidos, anualmente.

SAIBA...

... que Diego Rivera, o famoso pintor mexicano, visitando certo dia a exposição de seu jovem colega Enrique Du Solier, comentou: 'O colorido é magnifico, o rapaz tem imaginação fecunda, mas por que não se dedica á poesia?'

... que se um estudante quisesse colar grau em cada um dos cursos que oferecem as grandes universidades modernas, como, por exemplo, a de Yale, nos Estados Unidos, teria que frequentar aulas, no mínimo, durante 504 anos.

... que a ilha solitária mais conhecida do mundo é a de Santa Helena, no Sul do Oceano Atlântico; e que, até a abertura do Canal de Suez, era ela importante base de reabastecimento para os barcos que navegavam da Europa para as Índias.

só Tem cabelos brancos quem quer

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA

FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS, A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE

Á VENDA EM TODA A PARTE

"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"

LAB. "HERMETO" C. POSTAL 58 LAVRAS-MINAS

Trovas

Arquivista hoje se chama
Assim Arquivologista.
A 'hypotese', essa figura,
E' bonita, dá na vista.

Trovas

No Código certo artigo
Vai entrar, coisa acertada:
Jornalista independente
Não serve, leva pancada.



POR MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR, DEIXAMOS PARA A PROXIMA SEMANA A APURAÇÃO DÊSTE CONCURSO.

A DIREÇÃO

OS PARLAMENTARES BRASILEIROS NÃO PODEM TER IDÉIAS; PENSAM COM O ESTOMAGO.

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

CONFESSO que não sou feroz inimigo do jogo do bicho. Julgo-o até com certa benevolencia. Não será, com efeito, o jogo do bicho, dos mais graves ou hediondos vicios nacionais. Bem que os há incomparavelmente mais perigosos, mais sujos, mais deprimentes, que muitas vezes nem siquer são considerados vicios... O pior do jogo do bicho é que ele está muito espalhado; é muito popular, tanto quanto outros vicios nacionais como o "foot-ball", as corridas, as novelas do radio etc. Mas será, em compensação, muito menos dispendioso do que outros vicios, como sejam a importação de "Cadillacs" ou de Joe Louis, como seja a vocação nacional para o emprego publico e como o jogo da politica ou dos negocios á sombra desta...

Na verdade, o jogo do bicho é o jogo diario das multidões... O povo exercita-o assiduamente, sejam quais forem os riscos e as dificuldades que tenha de afrontar. O que consome, porém, nesse exercicio, quase sempre não é muito, porque o jogo do bicho, pela sua propria natureza, é jogo economico, de vez que não se presta a lances espetaculares, dêsses em que o jogador, no auge da paixão, empenha o que tem e o que não tem. E' jogo essencialmente calmo, tão calmo quanto poderoso. A calma vem do proprio sistema, pois não pode haver excitação aguda para um jogador que faz sua *fézinha* pela manhã e sòmente á tarde recolhe o resultado, no acaso de uma informação de esquina, ou

O VICIO DAS MULTIDÕES...

na deliberada busca dêsse resultado através do telefone.

Quanto ao poderio, decorre ele da origem das inspirações que dirigem os aficcionados do jogo do bicho. Como se sabe, os sonhos é que fornecem as melhores e as mais numerosas indicações para o jogo do bicho. Que fariam, pois, dos seus pontuais e sujestivos sonhos, tantas e tantas pessoas? Há que jogar para aproveitar aquelas misteriosas inspirações do sono... Nem todos leram Freud... E a gente simples, que não conhece Freud nem aceitaria facilmente as suas cientificas interpretações, empresta decisiva importancia ao que vê em sonho. Para o povo os sonhos são fiéis portadores de avisos para o bem e para o mal. Anunciam a morte de amigos ou de parentes distantes, anunciam desgraças iminentes, antecipam viagens ou doenças, amores ou decepções, chegadas ou separações, tudo dizem os sonhos, contanto que se saiba decifrá-los... Isso é assim desde remotas eras. Os homens sempre sonharam e levaram a sério os seus sonhos.

O brasileiro encontrou, porém, no jogo do bicho o aproveitamento ideal das suas disponibilidades em matéria de imagens oniricas. Proibido, portanto, de jogar no bicho, só não é perigoso por que é impossivel. Na verdade, nenhum afeiçoado ao jogo do bicho se conformaria com sua supressão, simplesmente porque não teria que fazer das inspirações que recebesse no sono de cada noite...

Eis porque não creio na eficiencia de nenhuma medida repressiva. Outro dia a Policia fez trabalho limpo contra os bicheiros, talvez o primeiro trabalho no genero que se realizou entre nós. Com o auxilio do Corpo de Bombeiros e sob o mais rigoroso sigilo, deu-se uma batida na "fortaleza" dos bicheiros, surpreendendo-os, em massa, no pleno exercicio das suas atividades ilegais. A intervenção dos bombeiros não só permitiu a penetração fulminante no reduto "fortificado" do Beco da Cancela, como serviu para disfarçar a natureza da diligencia, assegurando o segredo até o ultimo instante. Trabalho de primeira ordem, tanto na concepção como na execução. Mas é claro que não produzirá senão efeitos transitórios e parciais. O vicio nacional do jogo do bicho continuará a existir, perseguido ou consentido, oculto ou ostensivo, enquanto o povo dormir e sonhar, porque será preciso dar aplicação aos sonhos de cada um, cada dia, sempre portadores de infaliveis inspirações... Os sonhos não falham, podem falhar as interpretações... Como é certo que falharão sempre as providencias policiais contra esse vicio do povo, aliás vicio dos mais ingenuos e dos menos nocivos. Suponho que ninguem jamais foi levado á degradação social, á ruina da saúde ou ao crime, porque jogasse no bicho, e acontecerá, talvez, que muitos terão nesse vicio proibido o seu doce momento de ilusão e de esperança...

Assim fala quem jamais arriscou um palpite no jogo do bicho e não tem a mais leve inclinação para fazê-lo algum dia, mas apenas receia que se distraiam os nossos bons propositos de decencia na repressão a vicios veniais, e sejam por isso esquecidos, como veem sendo, os vicios essenciais. Quando ha tanto que fazer, conviria escolher por onde começar.

Trovas

Hoje ha bons inseticidas,
Usados no mundo inteiro;
Mas não ha um que liquide
De vez o politiqueiro.

PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA OS CABELOS!
SUAVEMENTE PERFUMADO!

Tonia Carrero estudou Teatro em Paris. Foi laureada "a maior revelação do Teatro Brasileiro de 1949". Depois do seu êxito no filme "Caminhos do Sul", foi escolhida por Fernando de Barros para estrelar "Quando a Noite Acaba".

Ela é notável intérprete! Ela sabe comparar... Ela usa Eucalol!





Tonia Carrero na peça "Um Deus Dormiu lá em Casa"

TONIA CARRERO afirma:

"É pelo estudo e cuidadosa comparação que escolho sempre os "papéis" que interpreto, quer na tela ou no palco. Também, pela rigorosa comparação, escolhi o melhor sabonete para minha pele: Eucalol — o mais embelezador.

Depois de comparar... todos escolhem o Sabonete Eucalol

—a escolha da comparação!

É certo! Se você comparar antes de escolher o seu sabonete, você também vai se decidir por Eucalol — o padrão de excelência nunca superado. Eucalol é mais embelezador e mais saudável, porque possui as balsâmicas essências do eucalipto. É mais refrescante, porque seu perfume permanece no corpo por mais tempo. É mais durável, porque possui dupla consistência. Limpe, suavize e embeleze sua pele com o Sabonete Eucalol.



Use também: Creme Dental e Talco Eucalol

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO



USE
PETROLEO
MENELIK
UM PREPARADO PRODIGIOSO
PARA OS SEUS CABELOS

SABEDORIA POPULAR

Mulher novidadeira nunca foi boa caseira.

Não te cases com mulher que te ganhe no saber.

Noiva, mulher e moinho requerem uso continuo.

Onde o diabo não pode ir, manda sempre uma velha.

Mulher que não cuidar de flores não pode entender de amores.

SOBRE DEUS

Deus é o invisível evidente.

V. Hugo

Uma das punições de quem vive sem Deus é sofrer sem consolação.

Bougaud

Deus é o que há de mais claro e de mais impenetrável.

Lacordaire

SOBRE A MODÉSTIA

Nas mulheres a modéstia tem grandes vantagens, aumenta a beleza e serve de véu á fealdade.

Fonte elle

—x—

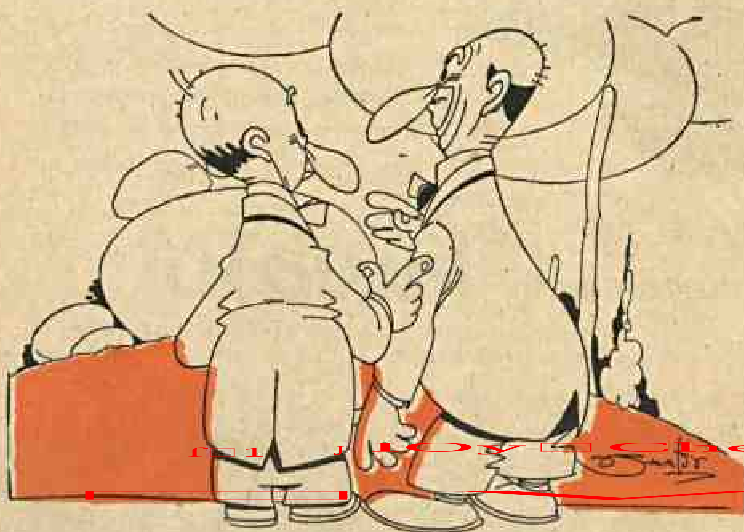
SAIBA...

... que a formosa cauda do pavão real só adquire completo desenvolvimento quando aquela ave atinge tres anos de idade.

—x—

NOTÍCIA BIBLIOGRÁFICA

O Dasp, ao que nos disseram, está compondo uma espécie de vade-mecum de extrema utilidade: uma coletanea de modelos de "exposição de motivos", principalmente para abertura de créditos, exposições que não convencem os leitores mas vencem pela fadiga.



Um Juiz na Bahia concedeu "habeas-corpus" preventivo a um cantor popular, afim de que possa fazer propaganda de candidatos politicos.

— O samba virou politico, "seu" Pinicolino?

— E' verdade. Os politicos estão tão desmoralizados, que esperam engambelar os eleitores com música...

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle.

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.°
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4581 - 52-0251

Só Parker Quink contém SOLV-X!

Nenhuma tinta comum pode competir com o valor de Quink. É diferente de qualquer outra tinta! *Solv-x* limpa a caneta enquanto escreve. Evita entupimentos, afastando-a da oficina de consertos.

Use Parker Quink, a única tinta que contém *Solv-x*.
Existe em três côres brilhantes: azul-real, azul-preta e azul lavável, esta ideal para uso em casa e na escola.



Preço:
2 onças
Cr$ 10,00

CIENTISTAS FIZERAM ESTA EXPERIÊNCIA!



1 - Primeiro rasparam, do alimentador de uma caneta, o sedimento obstrutivo deixado por tinta inferior.



2 - Adicionaram água. O sedimento flutuava, e não se dissolvia, provando assim que a água não faz desaparecer o sedimento de sua caneta-tinteiro.



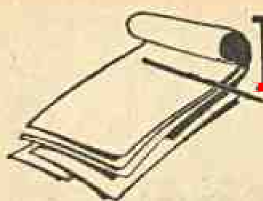
3 - Depois, juntaram *Solv-x* (todo frasco de Quink contém Solv-x).



4 - Pronto! Solv-x dissolveu o sedimento como num passe de mágica! Eis por que Quink com Solv-x evita os desarranjos de canetas antes que se iniciem.

PARKER Quink COM SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA.,
Rua 1.º de Março, 9 — 1.º andar — Rio de Janeiro



BLOCK NOTES

A CIDADE ONDE SE MATA LIVRE E IMPUNEMENTE

O RIO é hoje a cidade onde se conjuga o verbo matar com mais facilidade, mais assiduidade e mais desenvoltura. O noticiário policial — a que a imprensa sensacionalista empresta relêvo espantoso — é variado, abundante e estarrecedor. E o que mais alarma, nessa onda sanguinaria de crimes que envolve, alarma e envergonha a Capital da República, é evidentemente a impunidade que protege entre nós os criminosos. A ausencia de repressão, tão notória e ostensiva, criou para o crime, no Rio, uma atmosfera extremamente propicia. E ao lado dessa omissão de medidas profilaticas e repressivas, temos aí, para estimular os criminosos, dois outros fatores importantes: a publicidade da imprensa e a complacencia da justiça. Mas havia de ser util, alem de oportuno, a realização de um amplo inquerito, para a verificação das causas da criminalidade no Rio, afim de estudar e aplicar medidas eficazes no sentido de debelar tão grave mal.

A imprensa, desde logo, está no dever de colaborar nessa campanha profilatica, evitando o noticiario de escandalo e reduzindo o registro dos crimes que abalam a cidade a limites discretos e pendentes. No espirito primario dos criminosos potenciais que andam soltos pela cidade — analfabetos, vagabundos, doentes, marginais, desajustados de toda espécie — a publicação dos retratos e as longas e minuciosas descrições dos crimes, não constituem apenas um incitamento perigoso, senão mesmo um convite á pratica do delito, para a conquista facil da celebridade. Ha criminosos, no Rio, que matam... para "fazer cartaz". O noticiario policial exerce uma influencia perigosa e nefasta no espirito dos "parias sociais" e dos degenerados organicos, entre os quais se encontram a mór parte dos criminosos que enchem os nossos presidios. A imprensa, cuja função social é tão transcendente, precisa colaborar nessa obra de defeza da sociedade, eximindo-se da carga, que lhe é atribuida, de contribuir para a difusão do crime e a glorificação dos criminosos. Acreditamos que a imprensa poderá cooperar de modo decisivo e eficaz nessa grande obra de profilaxia social.

Outro aspecto do problema — e não menos grave — é o que se relaciona com a Justiça. E' incontestavel que o Juri — honra lhe seja feita — melhorou muito, nos ultimos tempos, não só no que respeita á idoneidade e austeridade de seus membros, mas sobretudo na severa isenção dos seus julgamentos. Os juizes togados, entretanto, muito apegados ás vezes ao formalismo processual, comprometem a segurança da sociedade, facilitando a impunidade do crime. Devem estar todos lembrados, por exemplo, d'aquele caso clamoroso do "Zé da Ilha" — ha pouco eliminado por um comparsa — que foi tantas vezes absolvido pela Justiça, apesar da sua notória periculosidade e dos seus crimes, porque na instrução policial dos processos se encontravam falhas, erros ou omissões... E por causa dessas falhas, dêsses erros, dessas omissões policiais, restituia-se á liberdade, para a pratica de novos crimes, um celerado, um bandido, um autentico degenerado! Outro fato confrangedor: o recente parecer do sr. Lemos Brito — um homem notoriamente mediocre, mas que toda gente julgava isento e sério, — propondo a libertação de um perigoso facinora, condenado a 14 anos de prisão e autor de numerosos crimes (um dos quais praticado quando já detido pela Justiça!) — simplesmente porque a seu favor intercederam politicos influentes e contraventores poderosos. Como defender a sociedade e fazer a profilaxia do crime, se é o proprio Conselho Penitenciario (sem os votos, diga-se de passagem, de Heitor Carrilho, Sabóia de Lima e Roberto Lira!) quem propõe ao govêrno a libertação injustificavel de um delinquente contumaz e perigosissimo! A Justiça precisa, portanto, compreender o sentido do seu papel social, na defeza da comunidade e na profilaxia do crime. A repressão, no caso, só tem afinal essa transcendente utilidade: promover a profilaxia do crime e preservar a segurança da sociedade.

De qualquer forma, a situação do Rio, em matéria de criminalidade, é positivamente assustadora. O Rio é a cidade onde mais frequente e mais livremente se mata — e onde se mata á sombra de uma unanime impunidade! Não é possivel que esse estado de insegurança e inquietude permaneça, sem que os responsaveis pela ordem, pelo bem estar e pela tranquilidade da população adotem medidas rapidas, eficazes e definitivas para evitar que se continue a matar no Rio como atualmente se mata!

Peter-Pan

—x—

FRAQUEZAS DOS GRANDES

Os biógrafos são terríveis, como aquele que contou coisas de Anatole France.

De Descartes, o eminente filósofo do Discurso sôbre o Método para conduzir a razão e procurar a verdade na ciência, contou um dêsses indiscretos que seu biografado gostava imensamente de omeletas feitas com ovos chocados de oito ou dez dias.

—x—

DE CIMA E DE BAIXO

Certo agiota riquíssimo, a quem um fidalgo perdulário mordia com frequência, disse-lhe um dia:

— Por que é que o senhor não gasta menos? Poderia ficar rico e independente.

— Ora, replicou-lhe o fidalgo com desdem, você rico e eu pobre, serei eu sempre o superior!

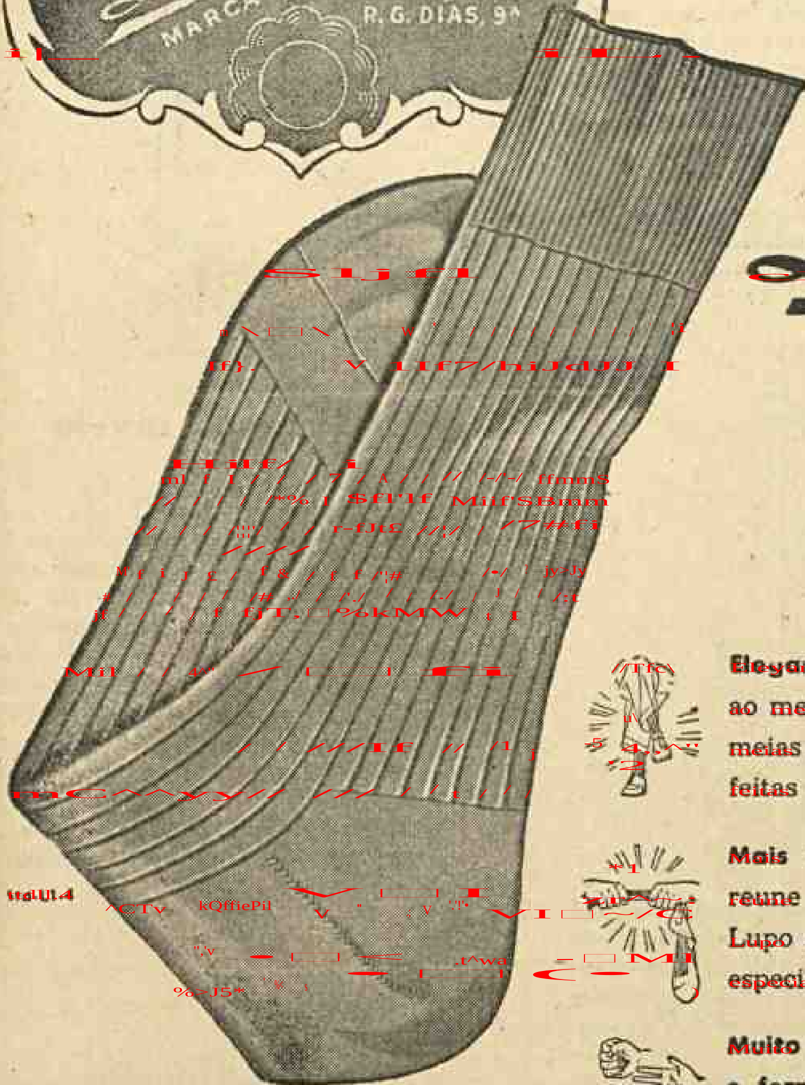


ELE DISSE...

Os cabelos brancos é um descuido de quem os possui, pois usando a LOÇÃO XAMBÚ, os seus cabelos voltarão à cor natural. LOÇÃO XAMBÚ



O maior nome em meias para homens apresenta



MEIAS *Lupo* de NYLON

Du Pont

As primeiras tecidas com fio nylon, próprio para meias de homens



Elegantes como sempre! Volta ao mercado a grande marca de meias para homens — mais perfeitas e atraentes do que nunca.



Mais duráveis! A nova meia reune a tradicional qualidade Lupo a resistência do fio nylon, especial para meias masculinas.



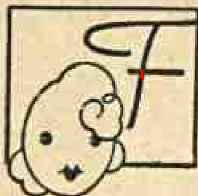
Muito flexíveis! Nunca perdem a forma e não enrugam. É a meia indicada para tôdas as ocasiões — trabalho, passeio e rigor.

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

Lar, meio-doce lar



FEZ-SE o inquerito na America muito recentemente, para determinar se as mulheres gostam de trabalhar ou trabalham porque precisam. Das respostas concluiu-se o seguinte: Cinquenta e dois por cento das americanas preferiam ficar em casa, tomando conta das crianças, cozinhando, cozendo, lavando e passando — que Deus as abençoe — a ter emprego. Da minoria (minoria por pequena margem) algumas (apenas uma em cada dez) preferiam ter trabalho fora de casa que as ocupasse durante algumas horas.



As razões apresentadas: "Você aprecia melhor seu lar, quando consegue passar algumas horas fora dele", ou "Minhas amigas que trabalham em horarios curtos parecem mais felizes, mais ajustadas e mais bonitas do que o resto das mulheres da mesma idade e condição social".

Quanto aos maridos, somente quarenta e dois por cento se aborreceriam se as mulheres trabalhassem. E mesmo isto não foi respondido por eles, mas pelas respectivas esposas, que se arvoraram em procuradoras da opinião deles.



Matando de inveja

HA pessoas que só se sentem felizes quando podem proclamar sua felicidade aos berros do alto de um telhado. Têm que espalhar por todo mundo que arranjaram emprego de oito mil cruzeiros mensais, que vão para Paris depois de amanhã, que tomaram uma cozinheira de fôrno e fogão, que ficaram — afinal — noivas do rapaz que perseguiam ha anos. Dessas pessoas, dizia Mark Twain: "Existe gente que pode fazer qualquer coisa em matéria de bondade e heroismo, salvo uma: deixar de contar sua felicidade aos infelizes".

SAIBA...

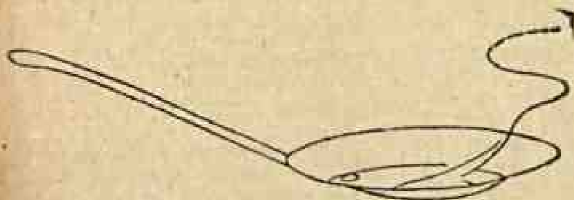
... que a Venus de Milo mede exatamente 2 metros e 38 milimetros de altura, e que é proporcionalmente nas medidas daquela célebre estátua grega que se baseiam os juris de quase todos os concursos de beleza feminina levados a efeito no mundo.

entre nós...



... E bem quentinhas

BATATAS fritas, ora direis, batatas fritas! Sucede-lhes porém o que sucede a uma porção de outras coisas; parece muito facil, parece que a gente já nasce sabendo como faze-las, entretanto, sucede tambem que o marido e os filhos, quando vão ao restaurante, comem com muito mais gôsto daquela mesma comida que lhes servimos em casa. Evidencia-se assim que a mesma comida não é para eles exatamente a mesma coisa. Os detalhes são sempre importantes. Como dizia Oscar Wilde: "Deem-me o superfluo e eu passarei sem o necessário".

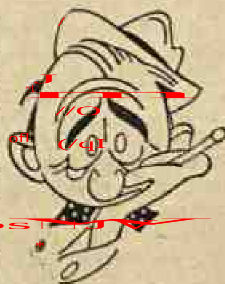


Primeira parte da *mágica das batatas fritas:* corta-las e mergulha-las em agua com sal durante meia hora. Enquanto isso, deitar a gordura ou o azeite na frigideira. Segunda parte: enxugar a metade das batatas com um pano de prato e coloca-las na frigideira durante oito minutos, separando-as duas ou tres vezes com o garfo. Terceira parte: tirar as batatas da frigideira e coloca-las sobre papel absorvente, conservando-as quentes enquanto se recomeça tudo com o resto que falta. Antes de servir, polvilhar com sal.

Cinderela

Tristezas não pagam dividas

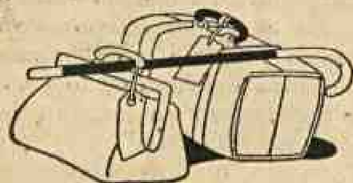
HA pessoas que adoram os aborrecimentos, ao menos para poderem contar aos outros. Qualquer tristezazinha se transforma logo em grande "show". Ha, por outro lado, os eternos otimistas, que acham que tudo vai bem, no melhor dos mundos, mesmo que lhes tenha acabado de cair o teto sobre a cabeça. Discute-se muito, se entre as causas de mortalidade figura, em primeiro lugar, a capacidade de aborrecer-se, de preocupar-se demasiadamente com os problemas, ou com o trabalho. Parece que os individuos que trabalham muito morrem moços; parece que os que se aborrecem por qualquer coisa morrem ainda mais depressa. Disse certo escritor americano, a quem volta e meia perguntavam a opinião sobre o assunto: "Acredito que as preocupações matem maior número de pessoas do que o trabalho; mas isso se deve provavelmente ao número muito grande de pessoas que se preocupam e ao número ridiculamente pequeno dos que trabalham".



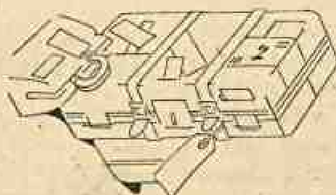
Um SORRISO para todos...

SIR I

SEGUNDO noticiaram os jornais, o Principe D. João, tão simpatico e elegante, diante da crise de habitação que aflige o Rio, encontrou uma solução singular para o seu caso pessoal: resolveu ir morar no Palacio Guanabara. Homem prático e expedito, adotou desde logo as providencias adequadas: dirigiu-se ao Ministro da Fazenda e ao Presidente da República, formulando sem hesitação as suas reivindicações. Explicou calmamente: o palacio era de sua avó, a Princesa Izabel. Ele o cedera com prazer ao Presidente da República, porque este não tinha onde morar. Mas agora que o Presidente se mudou para o Catete, e o Palacio virara repartição pública, hospedando apenas o alegre gabinete do general-prefeito, não podia mais esperar: queria que desocupassem quanto antes a casa que pertencia á sua familia... Como vêem, um raciocinio muito lógico, uma exigencia perfeitamente razoavel, uma atitude explicavel e justa — desde que o Palacio Guanabara fosse realmente dele e de sua gente. Mas a historia é muito diferente — e vale a pena recapitulá-la. Proclamada a Republica, a Familia Imperial foi exilada e seus bens confiscados. Longos anos viveram na Europa os herdeiros de D. Pedro, sem se lembrar do Brasil, nem das suas prerrogativas reais, nem sequer dos seus bens. Comoveu-se, porém, um dia, o sentimentalismo brasileiro — e sobrevem a primeira transigencia: foi permitida a vinda dos restos mortais de D. Pedro II e da Princesa Izabel para o Brasil, onde tiveram sepultura condigna. Logo depois, o sr. Getulio Vargas revogou o banimento da Familia Real, permitindo



que os Principes viessem residir no nosso país. E eles se fixaram em Petrópolis — decorativos, grã-finos e inofensivos. Mas não tardou que criassem asas e adotassem atitude militante: um deles deitou manifesto, passou a considerar-se Principe herdeiro e falou mesmo, por incrivel que pareça, em restauração ou coisa parecida. Enquanto isso, eles se meteram em altos negocios de loteamento de terras em Petrópolis — e esse episódio resultou n'uma ruidosa demanda judiciaria, dividindo a Familia Real... Os Principes tambem brigam por causa de terras!



Mas longe estavamos de imaginar que a sua fome de terras — e de dinheiro os levasse a reivindicar a posse do Palacio Guanabara. Em todo caso, o goevrno deve pôr as barbas de molho, porque d'aqui a pouco eles irão de querer tambem a Quinta da Bôa Vista, o Solar da Marqueza de Santos, o Palacio Rio Negro e **outras cositas.** Enfim, nestes dias tristes e confusos de sucessão, um ato de opereta tem sua graça e diverte. Precisamos muito, no Brasil, de alguem que nos divirta. Os homens da República, depois que arquivaram o sr. Barreto Pinto, são tão enfadonhos, tediosos e melancolicos... Que venham os Principes — e peçam o que quizerem! Depois da comédia sem graça da sucessão, precisamos urgentemente de uma opereta — alegre, movimentada, divertida. Cremos que o Principe D. João, com o caso do Palacio Guanabara, vai dar-nos afinal aquilo de que tanto precisavamos: um instante alegre de bom-humor inconsequente e desopilante.

De Henriqueta Lisboa:

Queremos á Maria
Flores oferecer.

A igreja regorgita
De curiosas cabeças.
(A igreja é um grande lírio
Que se acendeu na colina
Para espantar o frio).

Queremos á Maria
Flores oferecer.

Pela nave corre um frêmito:
Abram ala para as virgens!
Os lábios da virgenzinha
Aquela que vem á frente
Trazendo salva e coroa,
Os lábios da virgenzinha
Parece que estão tremendo.

Nossa Senhora permita
Que a corôa fique firme
No alto de sua cabeça.

Nossa Senhora permita
Que eu ganhe o maior cartucho
Todo de amêndoas graúdas.

Enche-se o templo de incenso

Nossa Senhora sorrindo
Pergunta a gente porque...

—x—

O inverno começou. O inverno carioca tão suave e espiritual. Porque o frio chegou? Não. Porque o calendario determinou? Tambem não. Simplesmente porque a vida intelectual e social da cidade adquiriu um ritmo novo, — o ritmo do inverno. A peça admiravel de Henrique Pongetti — "Amanhã, se não chover..." — marcou — e marcou-o brilhantemente — a inauguração social e literaria da estação. Quer dizer o inverno começou — e começou bem. Não podia começar melhor.



"querido, não esqueça a Água Dagelle!"



O TOQUE FINAL

-tão importante, como uma boa lâmina, para a barba perfeita!

Ela terá maior admiração por você... e você gozará de uma sensação de indescritível conforto com o *toque final* da Água Dagelle — a composição ideal, consagrada para após a barba! Refrescante e tônica, a AGUA DAGELLE é também uma boa notícia para os homens de barba cerrada, pois o seu uso constante facilita a tarefa torturante da barba cotidiana. Quem usa DAGELLE uma vez... usa sempre!



AGUA DAGELLE

aplique em casa peça no barbeiro

CONTRA CASPA, SEBORREIA E QUEDA DOS CABELOS

SÓ !!

LOÇÃO TONICA BIOLOGICA







PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.

RUA VISC. SANTA CRUZ, 276

TEL. 29-1530

COMIDAS

Aparecem simultaneamente nos jornais as noticias de que os passageiros dos trens de luxo da Central se estão queixando da péssima alimentação que lhes fornecem por alto preço e de que aos servidores da propria estrada vai ser fornecida comida bôa e barata.

A' vista disso sugerimos aos passageiros que peçam á diretoria da viaférrea que, para o efeito da "bóia", os considere "servidores em transito"; visto que os servidores estão sendo bem servidos.

—x—

HOMEM DE PALAVRA

Houve no século XV um grande médico que tambem era astrologo, mas nem por isso errava menos do que os de hoje. Tendo predito que morreria em certa data, e receoso de que a profecia não se cumprisse, quando o dia se aproximou fez a gréve da fome e morreu mesmo, parece até que adiantado.

—x—

PROPOSTA VANTAJOSA

Certo inglês excentrico e abastado, tendo-se sentido encantado com a beleza, o talento e a compostura de uma atriz francesa, dirigiu-lhe carta nestes termos: "Mademoiselle, dizem que tomastes a resolução de ser bem comportada e que pretendeis conservar-vos sempre assim. Exorto-vos a não mudar. O contrato que vos envio assegura-vos a renda de cinquenta guinéus por mês, enquanto vos durar essa fantasia. Caso, porém, ela venha a cessar, dar-vos-ei cem, mas com a condição de me ser concedida a preferencia".

—x—

PENSAMENTO AVULSO

Ninguem deve admirar-se de que a inteligencia das mulheres seja precoce e os progressos dos homens sejam tardios. E' que ás mulheres só se fala do presente e, aos homens, do futuro.

Madame Necker

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTES SIMPLES

6 (SEIS) MÊSES ... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

RÁDIO-NAVEGAÇÃO

Os numerosos sistemas de rádio-navegação atualmente existentes, em curso de experiencia ou ainda em estudo, apresentam, no conjunto, o grave inconveniente de falta de homogeneidade, o que obriga os aviões da linha internacional a se equiparem com múltiplos aparelhos de bordo. O sistema de navegação, estudado pelo "Federal Telefone and Radio Corporation", propõe-se cobrir o globo com cadeia de estações para longa navegação, e equipar os aeroportos com sistemas de controle e guia, permitindo a todos os pilotos a partida fácil, a escôlha de seu itinerário, e a aterrissar em caso de necessidade com qualquer tempo.

—x—



Um carneiro monologando: C.M. tanto pode ser o nome do candidato como nome feio muito grande...

Para fixar meus cabelos?
Já tenho o eleito...
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

PROVADO!

Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!

Hoje mesmo Faça assim:



1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.



2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.



3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!





CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

Pote Cr.$7,50
Tubo Cr.$9,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME DE BARBEAR COLGATE

ÁGUA COLGATE

Para Depois da Barba



........REFRESCA
........PERFUMA
........TONIFICA

Evita as irritações e amacia a PELE



Experimente hoje mesmo Cr$15,00

IDEAL COMO DESODORANTE

Para seu uso exclusivo

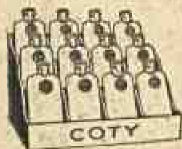
uma exclusividade

COTY





Em seu salão de barbeiro peça agora a loção Coty que prefere, em frasco inviolável para uma só aplicação — total e exclusivamente sua. A Loção Individual é apresentada em 12 perfumes clássicos Coty e é para uso sòmente nos salões de barbeiro e cabeleireiros.



LOÇÃO INDIVIDUAL

COTY

ECOS PARLAMENTARES

Disseram-nos que o Sr. Benedito Valadares engendrou engenhoso plano para salvar as nossas finanças. E' o seguinte: será criada uma comissão para orçar a receita e controlar-lhe a aplicação. Essa comissão se chamará, como o Parlamento em certos países, DIETA.

Entende o ilustre congressista, com muita razão, que, combinando-se a "receita" com a "dieta", o orçamento ficará curado.

As opiniões parlamentares têm-se dividido entre o aplauso e a censura do projeto de restabelecimento das touradas.

Nas galerias ha quem esteja certo de que as touradas vêm mesmo, pois é dever de coleguismo do Congresso admiti-las.

O projeto de indenização ao Espolio Lage de vez em quando espia, com um ôlho só, de dentro da pasta da Comissão. Parece que já está quase na hora...

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

Dizem que ha mesmo tenção de se criar outro Ministerio da Educação. O atual, segundo apuramos, ficará para ministros sem pasta.

Na Camara, a refrigeração consta que está sendo excessiva. Parece, porém, que vai ser instalado outro aparelho, hipertermico, pois ha sempre projetos congelados e outros acelerados.

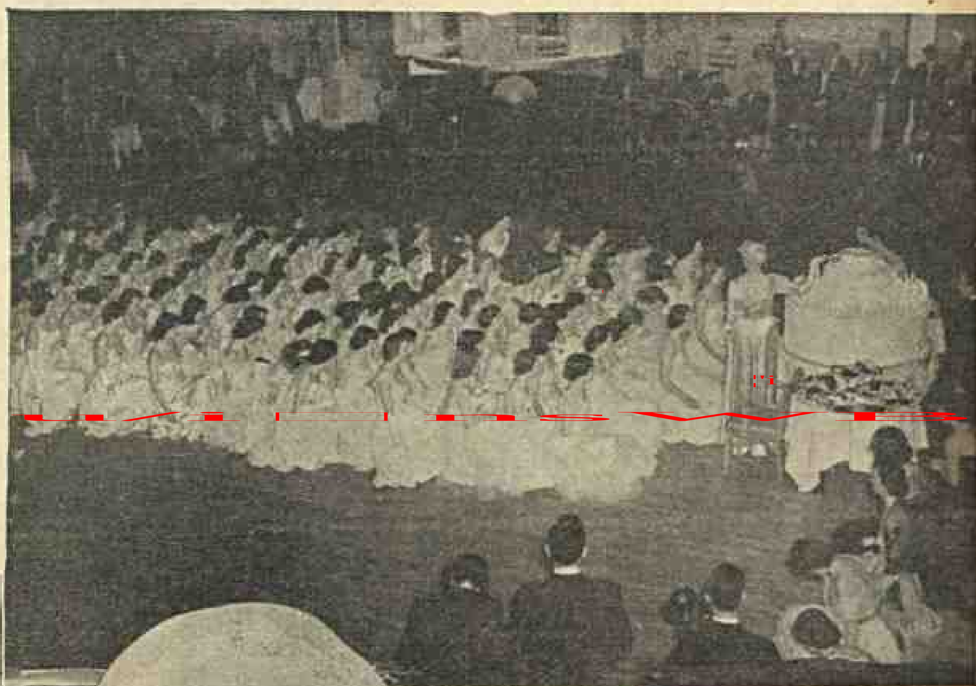
Os congressistas andam danados com o péssimo serviço dos restaurantes dos trens de luxo da Central. Pessoas maliciosas dizem que a Administração da Estrada faz isso de proposito, para diminuir-lhes o apetite.

Ouvimos dizer que numerosos deputados vão pedir ao Sr. Raul Pila que adote o nome de Pilar, por ser o unico que apoia o Partido Parlamentarista.

Disse-nos alguem, sob reserva, que o Sr. Olegario Bernardes consultou o mano Artur sobre isto: se ele, Olegario, apesar de ser o ministro-caçula do Tribunal de Contas, já poderá ter direito ao tratamento de "egregio".

Steno

VOTAR EM POLITIQUEIRO E' CONCORRER PARA A DESGRAÇA DO BRASIL.





Pelo Mundo

O "Baile da Rainha Carlota", para debutantes, que anualmente é realizado em Grosvenor House, constitue festa delicada, encantadora, que fica gravada para sempre na memória das inglesas. Nesse baile as jovens da aristocracia e da alta sociedade britânica fazem sua primeira aparição nos salões de Londres. Trajadas tôdas de branco, ajoelham-se diante do bolo tradicional, enquanto a presidente da festa se põe a cortá-lo.

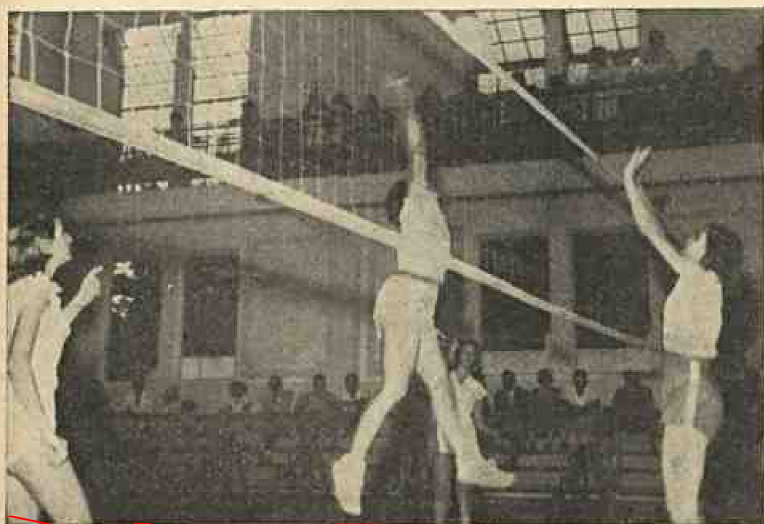
Para a jovem inglesa o "Baile da Rainha Carlota" constitue, depois dos esponsais, o acontecimento mais importante de sua mocidade.

Os costureiros de Paris organizaram um concurso para premiar o mais belo vestido de *Scarlett O' Hara*.

O concurso foi realizado recentemente em Paris, quando foi alí exibido o filme "E o vento levou...". Venceu-o Mlle. Maggy Sarragne, que como se póde ver na gravura, é muito bôa...



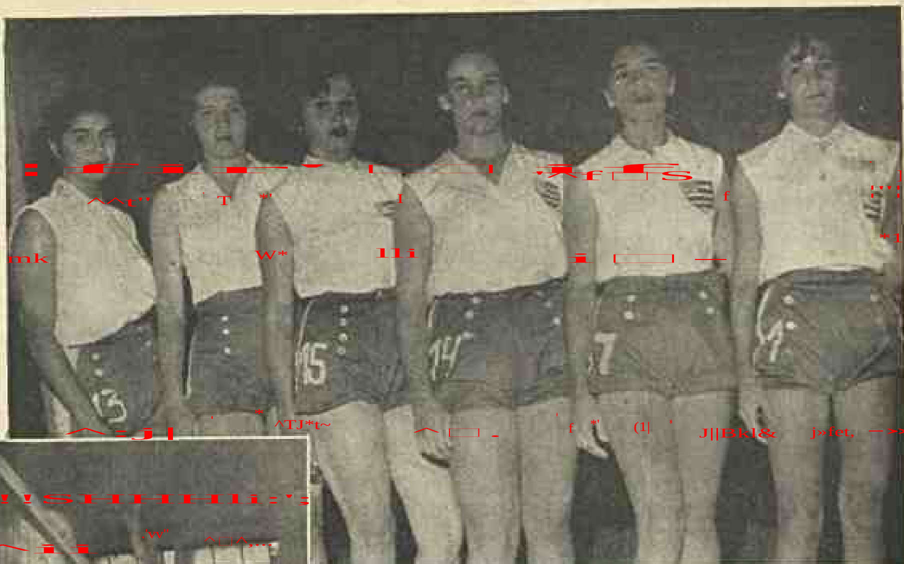
EQUIPE DO FLUMINENSE

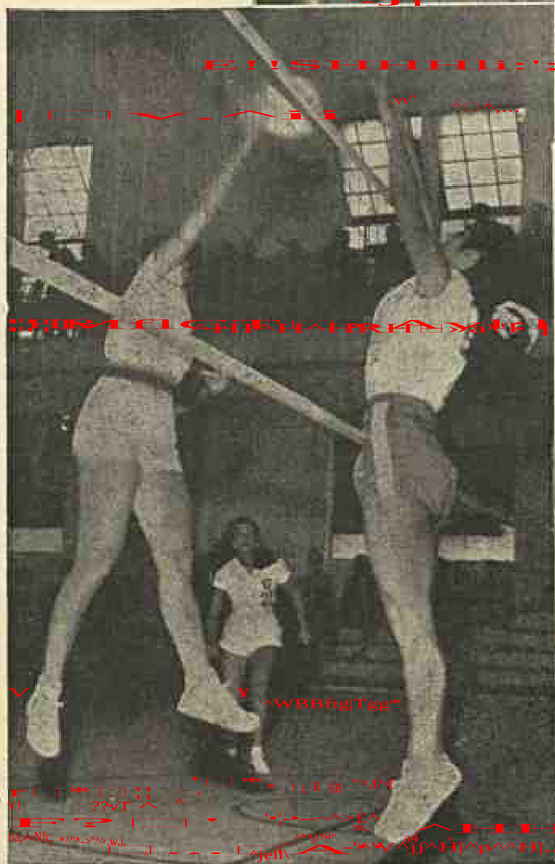


SE há esporte especialmente indicado para a mulher, êle é, sem dúvida, o volley-ball. Esse jôgo constitue magnífico exercício para o corpo, porque o afina, tornando-o elegante, além de que torna aquelas que o praticam ágeis e saudáveis. Além disso o volley-ball não



Volleyball feminino





O "SIX" DO GRAJAÚ

constitue espetáculo plebeu, brutal, grosseiro, como quase todos os jogos esportivos nos quais a força bruta prevalece. Não; no volley-ball o que predomina é a agilidade, o golpe de vista, a inteligência.

Será, pois, desejável, para o desenvolvimento das nossas jovens, que esse exercício crie adeptos; que aos jogos compareçam maior número de torcedores que animem as disputantes, porque sem incentivo nada se faz neste mundo.

Em prosseguimento do Torneio Feminino de Volley-ball, encontraram-se no dia 3 último os quadros do Fluminense e do Grajaú. O resultado da peleja foi o seguinte: no 1.° tempo Fluminense por 15 x 4; no 2.° tempo venceu de novo o tricolor por 15 x 0, sendo o resultado final de 2 x 0 a favor do Fluminense. O team do Grajaú mostrou-se fraco, tendo decepcionado.







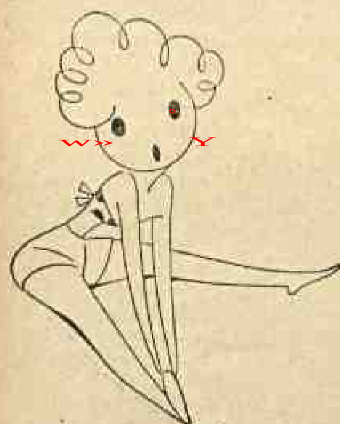
Atletismo feminino

3 Belo salto de Dercy de Figueiredo;
4 Leila Peixoto (Fluminense) pulou 4m 70 (record de salto em distância) e por esse motivo foi a vencedora nessa competição;
5 Grupo de concorrentes do Botafogo;
6 A equipe do Fluminense;
7 Chegada do Revezamento 4 x 100 que foi vencido pela equipe do Fluminense;
8 O lançamento do dardo teve como vencedora a jovem Carolina Melo, que atingiu a distância de 24mts 75.









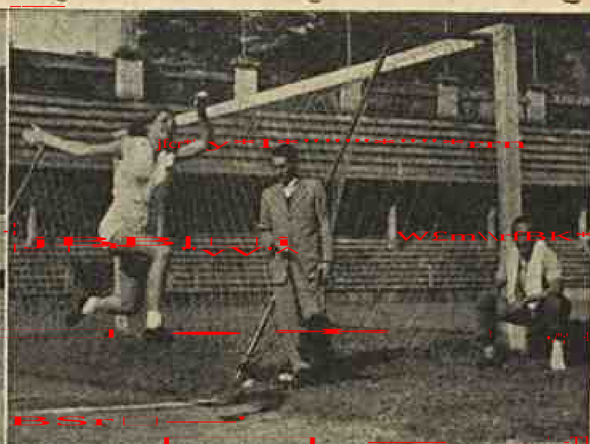
No estádio do Fluminense Football Clube realizou-se o Campeonato Feminino de Estreantes da Federação Metropolitana de Atletismo. A esse certame só se haviam habilitado dois clubes, o Botafogo e o Fluminense. O primeiro inscrevera nada menos de 48 concorrentes, dos quais apenas 9 se apresentaram para a competição. O Fluminense apresentou-se em campo com as suas 8 jovens inscritas. Sagrou-se vencedor êste último clube por 101 pontos contra 75. A surpresa foi geral porque todos consideravam o Botafogo favorito.

Da esquerda para a direita e de baixo para cima publicamos:

1 Dercy de Figueiredo (Botafogo) vencedora do *Salto em altura*, pulando 1m 40 (record);
2 Carolina Melo (Botafogo) venceu o *Arremesso do dardo* na distância de 24mts 75;









Notícias Internacionais



TRINTA a quarenta navios soviéticos apareceram, repentinamente e como por encanto, no Canal da Mancha. Dezessete dêles aportaram a Falmouth para reabastecer-se; os outros, após o efeito principal a que se destinavam, tomaram o rumo do Báltico.

Essa visita inesperada, às vésperas dos exercícios navais das nações que compõem a União Ocidental, constituiu mais uma provocação russa, à qual o Almirantado Britânico, entretanto, não deu maior importância.

ESSE bicho ante-diluviano que os senhores estão vendo se chama *Snort*. Destina-se a aumentar o suprimento de ar aos submarinos, diminuindo, portanto, a necessidade de trazê-los à superfície para a renovação. A válvula que domina o *Snort* é acionada por uma esfera, conforme se pode ver na fotografia.



O Dia do Trabalho em Berlim







PROSSEGUINDO na *guerra fria* que iniciou ao têrmo da última conflagração mundial, o govêrno russo andou espalhando, pelo mundo fóra, que no "Dia do Trabalho" 500 mil jovens comunistas, membros da "Juventude Livre Alemã", marchariam sôbre a parte ocidental de Berlim e dela expulsariam as potências ocupantes. As autoridades aliadas tomaram as providências que o caso exigia; ampliaram suas fôrças armadas, aumentando-lhes a eficiência bélica pela concentração de maior número de *tanks* e outras armas. A parada foi realizada, conforme estava previsto, em dia chuvoso. Desfilaram 500 mil adeptos vestindo camisas azuis, durante cêrca de 8 horas. O encerramento da parada se fêz com marcha à luz de tochas, como nos tempos de Hitler. E' vã a diplomacia que os ocidentais têm pôsto em prática na Alemanha. Em pura perda pretendem modificar a mentalidade dos alemães porque êles nasceram para serem mandados.

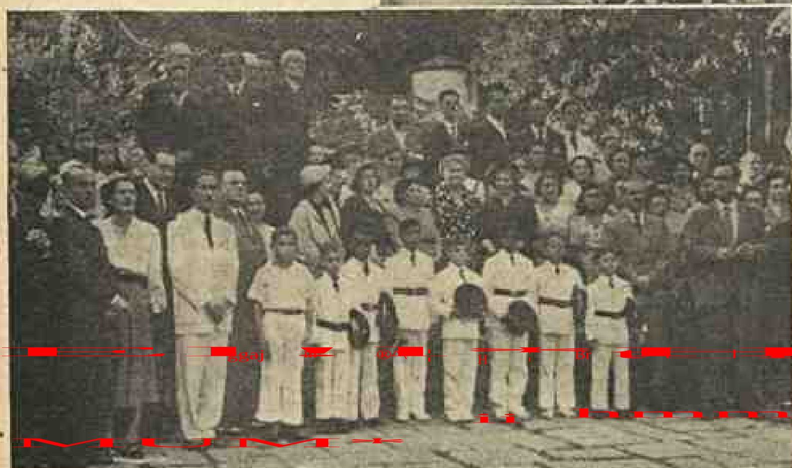
As fotografias que publicamos mostram como decorreu o desfile. Só não lhes percebe o alcance os pobres de espírito.



Embaixada de Italia

A EMBAIXADA italiana convocou os membros da colonia que foram recebidos pela Embaixatriz. Como é sabido, e não obstante havermos combatido em Pistoia e em outros campos de batalha na peninsula, estamos ligados ao povo italiano por apertados laços de sangue e de amizade. Por tudo isso, e ainda pelo incontestavel progresso que esse magnifico povo emprestou ao Brasil, principalmente a São Paulo, a Italia goza de grande simpatia em nosso meio.





O Dia das Mães





EM comemoração a esse comovente dia, a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro ofereceu ás sócias um chá, ao qual compareceram muitas convidadas desejosas de ouvirem a Sta. F. Osborne palestrar a respeito da origem do *Dia das Mães*.

Após a dissertação foram realizados vários numeros de canto e de música, os quais tornaram a reunião muito agradavel.

Conto de saias e ceroulas

(Interessa aos homens, e às senhoras também).

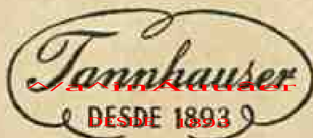
Quem dos leitores ainda se lembra daqueles tempos, no começo do século, quando os elegantes usavam colarinhos de meio palmo de altura e as senhoras espartilhos armados com barbatanas, e fêcho de ferro na frente e atacadores de fio ferro para graduar?. E anáguas com babados bem engomados por baixo da saia de cima com vassourinha?.

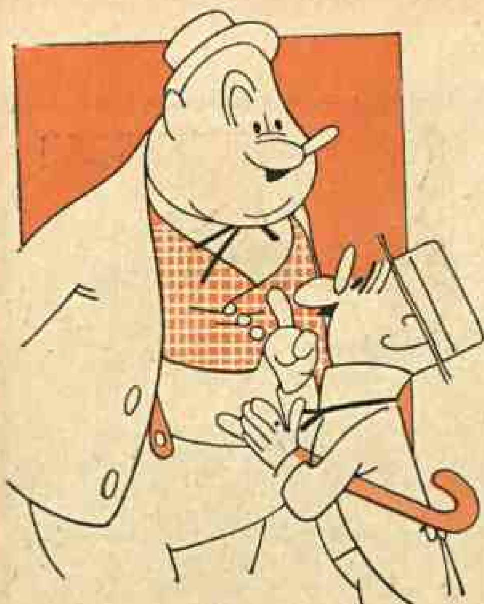
Naqueles tempos os cavalheiros usavam "ceroulas", - uma calça interna de tecido resistente, ou peluciado no inverno, - compridas até o tornozelo, onde se atavam com uns cadarcinhos. De Portugal vinham umas ceroulas afamadas, com cós de palmo de altura e ricamente bordadas com azul ou encarnado. Os motivos dos bordados eram muito variados; entre êles corações atravessados por uma seta, ou pombinhos às beijocas.

TANNHAUSER desde 1893, fabricando roupa branca para cavalheiros, naquela época também fabricava ceroulas. Por volta de 1910 as senhoras começaram a encurtar as saias e, os cavalheiros as ceroulas, resultando da amputação de meio metro de fazenda a atual "cueca".

No programa de produção de TANNHAUSER, cuecas ocupam lugar de destaque. Modelos amplos, de corte anatômico para garantir confôrto, de telas cuidadosamente escolhidas, com o cós simples de tecido, OU TAMBÉM COM CÓS ELÁSTICO, e com aquelas excelentes pressões embutidas, que evitam o aborrecimento do "botão perdido".

Em todas as boas casas do Brasil encontram-se camisas, cuecas, pijamas





Amendoim

EFEITOS OPOSTOS

Por ordem do monarca, a orquestra executava longa musica sacra, que êle ouvia de joelhos, obrigando à mesma atitude numerosos cortesãos. Terminada a peça, perguntou a um deles:

— Que tal achou a música, meu amigo?

O outro, sem poder disfarçar uma careta, respondeu:

— Sire, deliciosa para os ouvidos mas muito incomodativa para os joelhos.

—::—

PILULAS DOURADAS

É fato histórico que quase tôdas as cortezãs da Grécia tinham o espírito muito cultivado, até mesmo no tocante à filosofia; por isso eram tidas, no tempo, por companhia preferível à das mulheres honestas. Mesmo muitos séculos depois, no XVII, a célebre Ninon de Lenclos, protetora de Voltaire, foi exemplo disso.

— x —

TEMAS DE SALÃO

Dizia o cavalheiro:

— Deixe lá que um bom aproveitamento do tempo alargaria soberbamente a vida das mulheres...

— É verdade, respondeu a dama, mas isso, com certeza, lhes daria também mais idade.

— x —

A GRANDEZA

É preciso que se seja mesmo grande homem para o ser aos olhos de seu criado de quarto.

Catinat.

NÃO HA POLICIA?

— Em São Gonçalo um cinema anunciou um filme genero livre que não era livre como fôra anunciado.

— Oh! Mas isso é uma imoralidade!

—::—

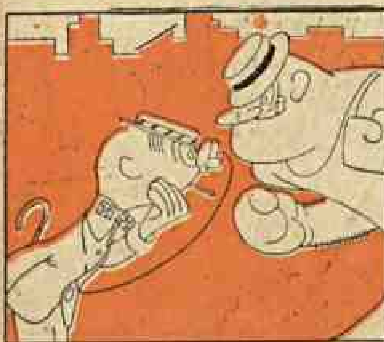
CONHECIMENTO EM SERIE...

Ao voltar da escola, no primeiro dia de aula, Nestorzinho apresentava ar displicente. Sua mãe, vendo-o assim, perguntou-lhe:

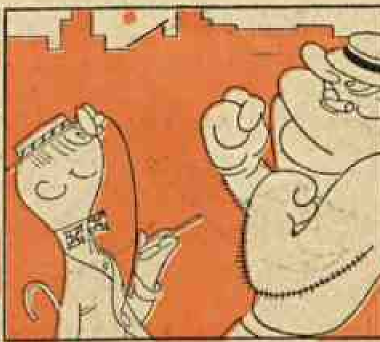
— Meu bem, que lhe ensinou hoje a professora?

— Quase nada, mamãe — respondeu o menino — terei que voltar lá mais vezes...

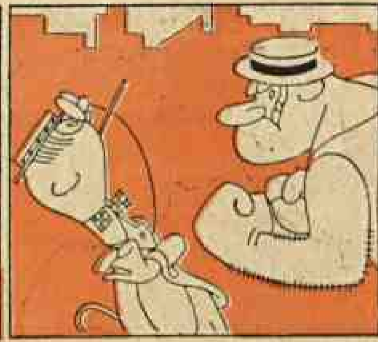
UMA LIÇÃO



— Não conhece? Pois deve aprender. Alem de ser um sport nobre, é muito divertido: dá-se uns pulinhos para frente



e outros para trás. Sempre em guarda, procurando cobrir-se, avançando



ou recuando, fazendo negaças, desferindo golpes na cara ou nos rins do adversário: um "esquerdo",

torradinho

CONVERSA FILOSÓFICA

— A divisão do trabalho é realmente coisa admirável, você não acha?

— Claro que sim. Sem ela, a civilização seria impossível.

— Sempre pensei assim, tanto que, em casa, respeito esse princípio, em tudo.

— Como assim?

— Por exemplo: minha mulher fala e eu ouço.

—::—

PENSAMENTO AVULSO

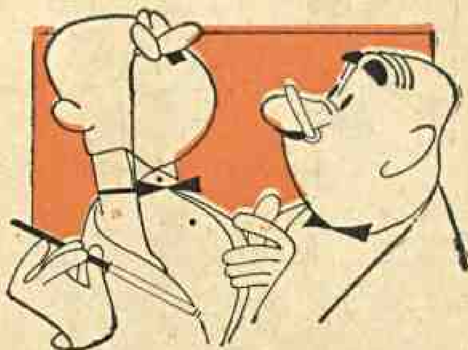
Confessar nossos proprios defeitos, quando somos apanhados, é modestia; descobri-los aos amigos, é ingenuidade, é confiança; reprova-los a nos mesmos, é humildade; confessa-los, porém, a todo mundo, se não tomamos cuidado, é orgulho.

—::—

O VALOR ESTIMATIVO

Num leilão de arte, certo antiquario judeu adquiriu por preço vantajoso belissimo crucifixo de marfim, pelo qual começou a pedir logo depois verdadeira exorbitancia.

— Como é isso? perguntou-lhe alguem. Como é que você pede tanto dinheiro por simples cópia, quando vendeu o original por trinta dinheiros apenas?



O PODER DA "GAITA"

— Não diga isso! Nunca é tarde para um homem rico se casar.

— Acha o senhor que ainda é tempo?

— Sem duvida. "Do amor, só o dinheiro".

—::—

PATRIOTISMO

— Não sei por que, vive todo mundo a combater o imposto de renda. Pois eu o pagaria de muito bom grado. O Tesouro é que não quer.

— Então é que o Tesouro ou você, um dos dois está maluco.

— Não, meu velho; é que eu ainda não ganho vinte e quatro mil cruzeiros por ano.

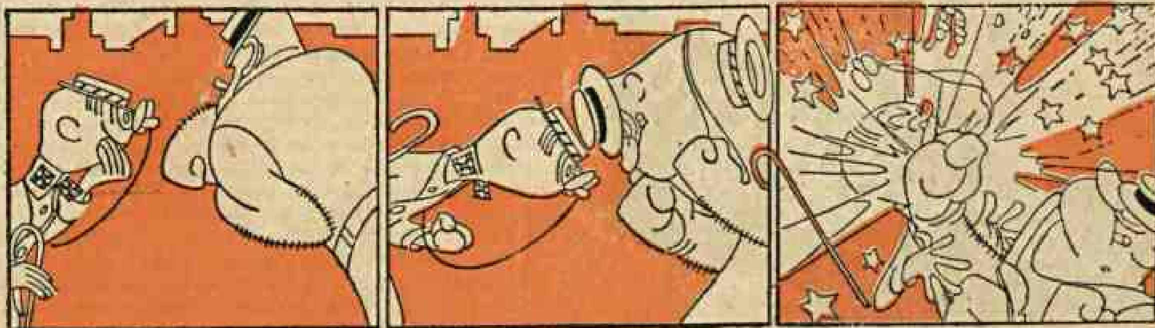
—::—

REALEZA E DEMOCRACIA

Noticiaram os telegramas que se casou com um plebeu a irmã do rei do Egito, princesa Fatia.

Naturalmente, por despeito, o rei deixou que ela se fosse... sem manteiga.

DE BOX



um "direito", em cheio, mais um pulinho para trás, outro golpe direto nas fuças,

mais tres pulinhos, alguns golpes em falso para despistar e, por fim,

um bem direto nos queixos. E' assim, muito divertido.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Florianópolis, 24 de maio de 1950.

Sr. Redator de "Careta"
Rua Frei Caneca, 383
Rio de Janeiro

Prezado Senhor:

Tendo lido a secção "COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES" e hoje também vou dar minha piadinha.

Desgraçadamente sou obrigado a morar em Florianópolis, que é terra governada por uma *corriola* das mais ordinárias que existem neste nosso Brasil. Comentar e relatar as semvergonhices dêsses NEREUSISTAS é assunto longo por demais conhecido. Só mesmo as comissões de parlamentares, feitas de encomenda (como já tivemos a visita de duas) é que admiram as coisas desta ilha infeliz...

Mas, Sr. Redator, quero dedicar esta notinha à minha repartição: A ALFÂNDEGA DE FLORIANÓPOLIS.

A Alfândega, como tudo que existe em Florianópolis, é manejada pelo Sr. CELSO RAMOS, irmão do Vice-Presidente da República. Por êsse motivo, o Inspetor da repartição tem que ser figura insignificante, como de fato o é. Nosso Inspetor é homem muito bom e pacato e de idade tão avançada que se tem a impressão que êle já tem idade para ser seu próprio pai. É justamente por isso que serve de joguete da *corriola* local. A nossa repartição, mesmo sendo federal, é uma vergonha, pela atrevida intromissão de pessoas estranhas, como a do Celso Ramos, na sua administração. Não se toma qualquer providência, mesmo sôbre assunto de menor importância, sem ouvir o irmão do "Vice", por intermédio do cunhado do mesmo, que é o tesoureiro da Alfândega. Outra pessôa de grande influência aqui é o despachante aduaneiro da firma Hoepecke, firma do sobrinho do "Vice", e que, além de ser sobrinho do "Vice", é governador, ou melhor, um dos governadores dêste inditoso Estado. O despachante em questão é tão importante, tão poderoso que chegou a revogar o decreto que criou a percentagem de 4% das comissões devidas aos despachantes aduaneiros. Assim, Sr. Redator, estou-lhe escrevendo na esperança de que chegue ao conhecimento de alguém (si é que existe êsse alguém) que tome interêsse pela respeitabilidade da administração federal e ordene providências afim de solucionar êste caos. Será difícil conseguir-se uma comissão para fazer um inquérito nesta repartição? Será que a alta administração do Ministério da Fazenda não tem interêsse em normalizar êste Serviço? Apelo para V.S., Sr. Redator. Dê publicidade a esta denúncia para ver se aparece alguma providência, agora que o Vice está de mal com a Copa do CATETE.

Muito grato — *Alfandegario amigo*.

Joinvile, 18 de maio de 1950

Sr. Redator de "Careta":

Essa ínclita revista tem carradas de razão quando diz, alto e bom som, que *precisamos expulsar os vendilhões do templo*. Entre êsses vendilhões encontra-se uma infinidade de burocratas desonestos, ou sejam funcionários públicos que só servem para exorbitar dessas funções em benefício próprio, quando deviam servir ao Brasil que não pode prescindir da colaboração de todos os que se consideram brasileiros.

Aqui, por exemplo, temos coletores, fiscais e quejandos que se ocupam mais com a venda de títulos de capitalização — Prudência, Sul-América, etc. — do que com os deveres que as funções lhes impõe. Lamentavelmente essas companhias de capitalização — que deveriam até ser fechadas pelo govêrno — dão preferência a êsses funcionários que podem impingí-los coercitivamente, porque, espontaneamente ninguem compra semelhante "droga". A conversa é sempre a mesma, ao entrarem nos estabelecimentos industriais ou comerciais: "o senhor sabe como é; uma mão lava a outra e o amigo pode um dia precisar da gente". É óbvio que o comerciante ou industrial muitas vezes dependem dêsses "marmiteiros", e assim coagidos compram alguns títulos, embora mantenham com dificuldade o próprio estabelecimento. Há ainda os mais honestos que não fazem a venda diretamente, acompanham, porém, os agentes e ajudam a *fazer ver as vantagens* ao comprador, insinuando que comprando livra-se da fiscalização inesperada dos seus livros comerciais. É de perder as esperanças num Brasil melhor! Quando nos livraremos dêsses monturos?

Gratíssimo pela atenção.
Do leitor e amigo sincero *M. Ateu*.



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

A BELGO MINEIRA

A propósito dos comentários insertos em nosso número de 13 de Maio último sobre as atividades da Belgo Mineira, recebemos do sr. J. R. Renno, deputado á Assembléia Legislativa Estadual de Minas Gerais, extensa carta, da qual respigamos os tópicos que seguem:

"Pensei que estivesse sósinho na campanha que desde minha entrada para a Assembléia Legislativa de Minas Gerais venho movendo contra a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, mas vejo que ha alguém que a conhece tanto quanto eu, como seja esse Sr. Confidente, autor da carta publicada na edição de 13 dêste mês. Subscrevo tudo que disse o missivista de Teofilo Otoni, pois se ele tivesse acompanhado no Diário da Assembléia minha atuação contra a Belgo Mineira, saberia que nada pode temer, porque não faltou á verdade em suas assertivas; os jornais, porém, não fazem maior difusão dos meus discursos contra a Belgo, que são publicados apenas no Diário da Assembléia, pelos motivos mesmos alegados pelo Sr. Confidente. Como é poderosa, é uma verdadeira potencia, gasta rios de dinheiro em propaganda de seus benefícios e caridade de fachada, e ultimamente deu para instituir premios em dinheiro e relogios de ouro para amenisar, com esse processo de subôrno, o descontentamento geral e grangear simpatia e adesões para os antipaticos e detestáveis agentes da Arbed em sua atividade no truste de aço no Brasil. Até um "Clube da Velha Guarda" foi criado por iniciativa Enschista, em Sabará, afim de homenagear a eleição do diretor da Belgo Mineira para membro do Conselho de Administração do maior truste internacional de aço, a ARBED".

"A Belgo Mineira vem desrespeitando a Constituição Federal e a Estadual e fraudando as leis federais e estaduais, pelos seguintes motivos: 1.º) Persegue, maltrata e expulsa do seu latifúndio os trabalhadores rurais, tomando-lhes as pequenas plantações ou obrigando-os a vendê-las coagidos pelos seus fiscais e empreiteiros, pela policia e delegados; 2.º) prejudica o Estado no devastamento de sua riqueza florestal, derrubando matas sem pagamento da taxa de ocupação de terras devolutas como contratante que é, e dificultando aos brasileiros a utilização dessas ferteis e produtivas terras para o incremento da economia popular e incentivo da lavoura; 3.º) paga ao Estado, pelo contrato prorrogado por mais dez anos, preço irrisório de 15,00 e 45,00 por metro cúbico de madeira que vale 200 a 400 cruzeiros; 4.º) liquida com o Estado, em nome de terceiros, sem a menor justificativa, por preferencia, terrenos de posseiros ficticios ou adredemente arranjados; 5.º) goza e obtém todas ás facilidades em-prejuízo de todos, dificultando a propria estrada de ferro Vitoria a Minas de se prover de lenha em melhores condições e mais barata; 6.º) podendo fabricar e vender arame farpado a Cr$ 60,00, só o faz a-Cr$ 160,00, encarecendo e mantendo a alta de um produto necessário aos lavradores e fazendeiros brasileiros; 7.º) infringe o Código Florestal, tendo até dado causa a um mandado de cobrança de madeira promanado de autoridade federal e até hoje paralisado ou desaparecido em alguma repartição; 8.º) não cumpre a clausula contratual de reflorestamento nos terrenos desapiedadamente devastados; e finalmente mantém ao seu serviço, sem registro, para não terem nenhum direito de empregados, carvoeiros aliciados por interpostos empreiteiros, em número superior a 2.000 trabalhadores rurais sem direito a qualquer beneficio dos Institutos, pagando-os pela medição do carvão feito nas suas matas e nos seus terrenos e dispensando-os quando não mais prestam para o serviço e abandonando-os á sua propria sorte quando velhos, doentes ou acidentados nesse serviço".

Finalizando, promete o Sr. deputado J. R. Rennó que:

"Na minha próxima campanha contra o truste de aço no Brasil, abordarei o assunto da principal colaboradora

(Continua na pág. 34)

Os tempos mudam





. . . mas a preferência

pelos cigarros

Continental

permanece !



uma

preferência

nacional

88.023-C

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17-RIO

APUROS DE ESCRITOR

Quando Sir Walter Scott contava 5 anos de idade, sua firma editora briu falência, deixando-o com dívida e cêrca de 50.000 libras esterlinas. m vista disso, o grande escritor inlês passou os restantes 12 anos de a vida a escrever livros para, com seu produto, saldar aquela dívida, que conseguiu fazer.

—x—

O MAIOR

Depois de tres anos de trabalhos e algumas semanas de experiências, o maior sincrociclotron da Europa ocidental, construido no centro de pesquisas atomicas de Harweel, entrou em funcionamento. Ele é capaz de desintegrar todos os atomos conhecidos e trará para a Grã-Bretanha preciosos conhecimentos teóricos em pesquisas atômicas.

—x—

CAMPEÃ DE OBESIDADE

A mulher mais gorda do mundo, com 292 quilos, morreu perto de Ravena com a idade de 33 anos, em virtude de crise cardíaca.

Agnes Pessin, "Srta. Yvone", como era chamada, trabalhava nas feiras desde os 14 anos, atraindo enorme freguezia graças á excessiva adiposidade com que a natureza a dotou.

—x—

MEDICINA MODERNA

Os ultra-sons são vibrações da mesma natureza que os sons, mas inaudíveis em razão de sua frequência altíssima. Os ultra-sons exercem sobre os seres vivos uma ação biológica que ainda não está bem estudada. Quando em grande intensidade, eles podem destruir os micróbios e os tecidos vivos. Mas, com intensidade moderada, seus efeitos terapêuticos são notáveis, principalmente contra moléstias que até ha pouco eram julgadas incuráveis. O ultra-som acaba de ser introduzido até no tratamento de fistulas dentárias com resultados muito bons.

—x—

PROVÉRBIOS

Está ainda por averiguar-se qual a perfídia maior, se a do caçador que tapeia a lebre e a abate ou se a lebre que moda do caçador.

O canto é a salvação do passaro. Quanto mais melodias emite menos serve para a panela.

Que sería do caçador sem a adesão dos cães ao seu esporte preferido?

Periga a paz dos povos quando aumenta a afeição pelo tiro aos pombos.

—x—

SOBRE O DEPRÊZO

O desprêzo é a única coisa que vence a mulher altiva.

E. Sue

O desprêzo mata até a aversão.

Rebêlo da Silva



Têm tudo; mas lhes falta o coringa...

A CORNUCÓPIA

(Acróstico)

Saibam os guelas todos do país:
Abriu-se o testamento! Eis o dinheiro!
Levem-no já; sejam, porém, sutis...
Tendo o governo por testamenteiro,
Encher-se-ão até dar pelo nariz.

O Infiel do Tesoureiro

—::—

TEMPO BEM APROVEITADO

O salão de Sophie Gay, que chegou a ser alcunhado de "Novo Rambouillet", recebia visitantes dos mais ilustres. Napoleão aí esteve e entre êle e a dona da casa houve êste curto diálogo:

— Sem dúvida já lhe disseram, Madame, que eu não gosto das mulheres de espírito...

— Sim, Sire, porém eu não acreditei.

— Parece-me que Madame costuma escrever... Que tem feito desde que se acha aqui?

— Três filhos, Sire.

—x—

CRÍTICA SUCINTA

O poeta acabava de ler, perante seleto auditório, a peça da qual conseguira que fosse feita intensa propaganda.

Silêncio prolongado. O autor, porém, sem se desconcertar, perguntou:

— Então, senhores? Porventura será detestável o meu trabalho?

— Não, respondeu um dos ouvintes: há pelo menos um verso agradabilíssimo — o último.

—x—

A CONTRA-PARTIDA

Num grupo, dizia um gabola:

— Confesso meus defeitos: sou demasiado franco, demasiado verdadeiro, demasiado liberal, demasiado altruista, demasiado intrépido, demasiado indulgente.

Um dos presentes, verdadeiro homem de bem, um tanto misantropo, topou a parada:

— Caro senhor, a enumeração que, com tanta franqueza, acaba de fazer de seus vícios, prova com segurança que o senhor é dotado de tôdas as virtudes opostas.

—x—

VERBETE

Lampanina — farol para mosquitos.



POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 31)

ele em nosso país, a Belgo Mineira, após a primeira parte e minha campanha em favor de melhor tratamento dos perários e trabalhadores da referida Companhia, da de-sa dos seus direitos e do patrimônio estadual nos contra-s lesivos efetuados. Debaterei o tema de que o truste de o internacional Arbed é prejudicial às indústrias siderúr-icas nacionais. A Arbed, o maior truste internacional de ço, por intermédio de sua sucursal no Brasil, a Belgo Mi-eira, dificulta a expansão de nossa siderurgia e os in-resses dos consumidores brasileiros. O Govêrno não pode car indiferente às atividades do truste Arbed no Brasil, m face das nossas emprêsas siderúrgicas, principalmente de Volta Redonda, legítimo orgulho nacional".

N. da R.
Concordamos 100% com o missivista.

Rio, 20-5-50

Sr. Diretor de "Careta"

Peço-lhe a fineza de publicar a nota junta em sua estimada revista, sob minha inteira responsabilidade pessoal.

Muito grato desde já.

Raul Lindgren

Tel.: 38-7098 — Rua Barão do Bom Retiro, 1251.

MALANDROS DE BÔA APARÊNCIA

Sr. Redator,

É inútil tentar esconder, com palavras bonitas e lin-os prognósticos sôbre nosso futuro econômico, financeiro e cultural, as terríveis e penosas dificuldades em que no Brasil os pobres atualmente se debatem. E pobres são todos aquêles que recebem ordenados e salários.

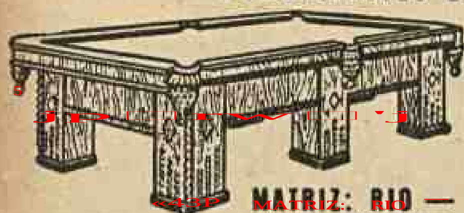
O comércio e a indústria em geral estão prosperando com dinheiro fartamente ganho; mas a situação dos consumidores, locatários e contribuintes é lamentável, se não desesperadora. Cada dia que passa é um problema angustioso para quem trabalha e não é rico, obrigado a restringir despesas diárias astronômicas e ajustá-las à cada vez mais exíguas fontes de receita. O orçamento doméstico, há muitos anos, não se equilibra, desde os aluguéis com luvas e outras trapaças dos locadores à alimentação deficiente e caríssima, onerada pelo mercado negro, sem se aludir ao vestuário, que é escasso e quase hipotético.

É contraproducente apelar, como reconfôrto, para o patriotismo dos brasileiros, para sua resignação admirável, para sua inteligente e nobre compreensão das circunstâncias que nos asfixiam — tal qual se lê e se ouve com frequência — porque esses apêlos servem apenas para animar e encorajar os transgressores da honestidade nos negócios, os quais prosseguem nos atos e manobras para aumento de seus lucros excessivos, manhosamente arrancados nos preços do leite, da carne e do pão e das comodidades.

A inquietação dos desafortunados sérios e dignos acentua-se claramente, a despeito das providências do govêrno, criteriosas e bem intencionadas, de modo genérico, pois que a sub-nutrição e o depauperamento pela falta do essencial à vida — provocada esta pelos especuladores — estão assumindo caráter desconcertante neste hospitaleiro país, onde, principalmente, os velhacos estrangeiros, de qualquer origem, e certos nacionais degenerados exploram o povo desbragadamente, em detrimento da população esforçada e de índole pacífica.

A contingência dos pobres que trabalham e produzem em nossa terra é de tal gravidade que a imprensa sul-americana já tem feito, com simpatia, comentários verdadeiros

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845
★
102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Peçam-nos informações
MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

e justos em tôrno das tremendas dificuldades de natureza econômica que nos defrontam, conhecidas de todos nós e provenientes de causas que são, primordialmente, as espertezas dos gananciosos sem escrúpulos normais e corriqueiros, os quais ludibriam e assaltam a população do país.

Não se diga que a imprensa sul-americana é injusta e inimiga, porquanto reproduz o que a nossa corretamente denuncia e ataca; nem tampouco se acuze de derrotismo ou descontentamento quem experimenta a demasiada aspereza das presentes condições, mais de morte que de vida.

E' um expediente simplista ameaçar com punições e castigos aquêles que sofrem e declaram abertamente que é grande o seu sofrimento. Não se encontram razões plausíveis para a longa série de amarguras e tormentos do povo de nossa terra. A tuberculose, a inanição prolongada e disfarçada a café com pão sem manteiga, a fraqueza orgânica dominam os pobres que trabalham e são honrados. Parece crime ser pobre e honrado na época atual.

Não venham os doutos representantes das associações comerciais e das agremiações industriais e demais grupos argumentar, em defesa da voracidade dos especuladores, com os lugares-comuns e chavões da economia política, porque não há regra de economia política que resista á rapacidade de semelhantes especuladores. As alegações que costumam fazer não são sinceras e visam cavilosamente embair a credulidade do povo, pouco afeito ao malabarismo das palavras retumbantes e complicadas, e somente familiarizado com o malabarismo ou ginástica da luta pela vida.

O que se constata, em realidade, é a avidez, a ânsia de amontoar dinheiro rapidamente, desde a guerra passada, na qual nossos patrícios perderam a vida em defesa da liberdade e da democracia, é exato, mas também em benefício dos exploradores insaciáveis de nossa terra. Este libelo ou anátema aplica-se tanto ao mais simples quitandeiro como ao mais graúdo "tubarão" da indústria, do comércio, da pecuária, da agricultura, da finança ou da renda imobiliária — o famigerado e hipócrita proprietário de casas, com raras exceções.

As medidas do govêrno precisam ser implacavelmente drásticas, em favor do povo espoliado — medidas que, sem distinção, e por salvação pública, atinjam bens e fortunas que ninguem sabe como se têm formado. Tais providências devem chegar á expatriação dos maus brasileiros e á sumária expulsão dos estrangeiros, gananciosos e deshonestos, que consideram o Brasil a prêsa de suas tendências para açambarcamentos ilegais e sonegações criminosas das utilidades indispensáveis — indivíduos que, por sua inferioridade, julgam esta grande terra o alvo de suas inclinações para o furto organizado e sorrateiro de todas as espécies — porque afinal não estamos em um país conquistado e que seja valhacouto de malfeitores e assaltantes.

Temos, acima de tudo, a obrigação precípua de amar nossa pátria, "que é mãe"; mas desejamos que esta mãe respeitada e engrandecida não nos abandone á sanha dos malandros de bom aparência, os quais têm de ser encarados como os outros delinquentes modestos e desamparados.

Raul Lindgren

Rua Barão do Bom Retiro, 1251

(Continua na pág. 38)

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA

A CRISE DE HABITAÇÕES

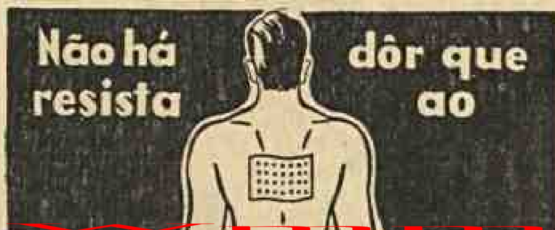
O homem vive demais para o momento,
Deslembrado de coisas já remotas;
Das atrapalhações sofre o tormento
E passa a vida descalçando botas.

Vejam como nos causa sofrimento
A escassez de casinhas e casotas
Que do aluguel nos vai trazendo aumento
Nos subúrbios, nos morros, nas ilhotas!

Na verdade, é tortura insuportavel
Não se saber o prazo, nem provavel,
Em que de sossegar virá o ensejo.

Mas, se isso a gente ao desespêro leva,
Imaginem, coitados, Adão e Eva
Ao lerem o mandado de despejo!

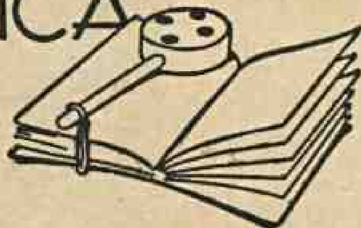
João Rialto



EMPLASTRO PHENIX

O PODER LEGISLATIVO TEM PROGREDIDO NO BRASIL, MAS NUMA UNICA COISA: NA FALTA DE ESCRUPULOS.

GRAMATICA A VAREJO



José Luís. — a) Muito nos desvanece sabermos que as nossas respostas se dissiparam todas as dúvidas. Tem razão; há muita coisa miúda que não se encontra nos livros de uso corrente. Achamos razão no trecho seguinte da sua carta, a respeito dos seus estudos de português, parte na Bélgica e parte no Brasil: "Infelizmente em Bruxelas a colonia brasileira prima pela ausencia e sòmente em Louvain, onde morei tres anos, é que consegui encontrar quem falasse português; acontece que eram portuguêses mesmo os dois estudantes que conheci e por isso não quis aprofundar muito nosso conhecimento. Quando voltei ao Brasil foi que consegui saciar minha sêde de ouvir falar português do Brasil e aprender muita coisa com relação á pronúncia". De fato, por mais que esforços sejam feitos para subordinar a lingua do Brasil à de Portugal, as divergencias aumentam cada vez mais, porque, na sua evolução natural, nenhum idioma obedece a acôrdos e decretos. O que nós brasileiros precisamos é disciplinar a "nossa" lingua, orientando-a para que não vá crescendo como planta selvagem. Ainda na "Gramática" de 22 de Abril pusemos em paralelo um trecho de português do Brasil caçange e outro civilizado. b) O verbo "portar" não aparece no infinito em português, no sentido de levar ou trazer. Aparece como pronominal (portar-se, comportar-se) e composto por prefixação (exportar, deportar, comportar) e nos substantivos compostos, mas não no infinito: porta-bandeira, porta-régio. c) O adjetivo "concernente" é de largo uso em português. O verbo "concernir", em seus varios modos e tempos, tambem é usado; tem, contudo, certo sabor de francesismo, talvez por haver outros modos de dizer de velho uso: "dizer respeito a", "competir", entender com etc. d) A grafia atual é "vai" e "sai". e) "Álibi" é a pronúncia (proparoxitona). f) A palavra francesa "procédure" corresponde a "processo", termo judicial; a "ação", idem; a "procedimento", idem. g) "Comme suite à notre entretien" podemos traduzir: "em aditamento à nossa conferencia, à nossa conversa, à nossa conferencia. h) Vous nous avez accablés d'éloges peu mérités en ce qui concerne la valeur, sans doute très petite, des renseignements que vous trouvez dans notre colonne, laquelle sera toujours à votre disposition. C'est bien raisonnable ce que vous dites de l'abondance de poètes au Brésil; mais il faut avouer que c'est une excellente source d'amusement pour le critique et pour les lecteurs...

C.O.B. — a) Somos solidarios com a sua atitude a respeito da proteção a alienígenas, quando patrícios nossos, sem qualquer auxilio, emigram à sua custa, de uns para outros Estados, fugindo da miséria. b) Nem igual nem iguais. "Os dois objetos têm exatamente o mesmo pêso". c) Nada grave ou nada de grave. A preposição "de" é aí mero expletivo, partícula de realce. d) No caso, nem "se desenvolvendo" nem "desenvolvendo-se". O "se" não pode ficar sôlto entre os dois verbos nem ligado ao gerundio regido. Ha outros modos de dizer: "O aluno está-se desenvolvendo". e) Se desejar dicionário desenvolvido, Domingos Vieira; pequeno, Jaime de Séguier ou Candido de Figueiredo. Se lhe interessar a nova ortografia, procure os mais recentemente editados.

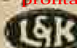
Perguntador. — a) "O Paraguai e bem assim a Bolivia são países sul-americanos". As palavras "bem assim" são supérfluas. As duas proposições só poderiam ser separadas se se lhes alterasse a redação, do plural para o singular cada uma; mas à conjunção "e" se pode atribuir a função de preposição "com". Se fossem separadas, seriam coordenadas sindéticas. b) A análise lógica perfeita de qualquer texto só pode ser feita depois de supridas todas as elipses nele observadas. Daí nasceu a sua dúvida. E' necessario dizer: "é a que tenho e é a que a princípio era...:" "Ela é a herdade" — "que tenho" — e é a herdade — que a princípio era...:" Não ha simultaneamente coordenação e subordinação; sim coordenação sindética de "proposições às quais outras estão subordinadas. b) Espreguiçar não pode ser empregado como verbo transitivo no sentido de esticar-se. "O rio espreguiçava-(se) brandamente com as suas leves ondasinhas, indo-as quebrar com suave murmurio nos cais da cidade". Abstraindo do êrro apontado, ha nesse periodo duas



Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.



SUPERFIXO





FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETROLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO

ATENDEMOS A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

proposições: a principal termina em "ondasinhas"; a seguinte (clausula adverbial de modo) abrange o resto, com verbo em conjugação perifrástica — "indo quebrar". Não levamos mais longe a análise por escassez de espaço. c) "Nem eu nem tu iremos à cidade". Uma proposição, cujo sujeito (plural) está ligado por disjuntivas — nem eu nem tu. Só poderiamos formar duas proposições com dois verbos no singular. d) "Dizem que Fulano morreu". Duas proposições. Sujeito da principal. "Pessoas", "Indivíduos" ou outro análogo. "Que Fulano morreu é clausula substantiva, por ser objeto direto de "dizem". e) "Fizemos (nós) o que era preciso". Principal— "Nós fizemos". O resto é clausula substantiva objetiva, que tem por sujeito "o que (aquilo que); verbo, "era"; seu adjunto predicativo — preciso, ao qual se presume um apôsto (fazer), verbo no infinito impessoal, logicamente indicado por "fizemos". f) "A pátria não é um sistema, nem uma seita, nem um monopólio, nem uma fôrma de governo; é o céu, o solo, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados; é a comunhão da lei, da lingua e da liberdade". A conjunção "nem" só é precedida ou seguida de vírgula quando ha incidência explicativa: "Ele não veio (vírgula) nem eu queria que viesse (vírgula) por causa do mau tempo". O periodo citado é formado de proposições contratas, em número de treze. A ultima (é a comunhão...) não se desdobra porque a comunhão é formada das tres coisas: "lei, lingua e liberdade". g) "De volta de Ormuz a Gôa morreu na viagem". De volta de Ormuz a Gôa é adjunto adverbial (um único) de tempo, tanto que poderiamos dizer "quando voltava de Ormuz a Gôa ou para Gôa. "Na viagem" (quando viajava) é outro adjunto adverbial de tempo. h) "Antes de acabar, Albuquerque pegou na pena". Duas proposições: "Principal (Albuquerque) pegou na pena" (objeto direto precedido de preposição). "Antes de acabar" é clausula adverbial de tempo. O verbo acabar tem complemento terminativo oculto, que poderá ser "de falar ou fazer isto ou aquilo".

Farmacêutico. — Com prazer lhe enviamos a explicação pedida. Nos versos "Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá", o advérbio "onde" refere-se a palmeiras; equivale a "nas quais". No trecho de prosa "Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia", "onde" refere-se a "terra natal"; equivale a "na qual".

Luís Antonio. — De bom grado o atendemos. a) "Contestar", verbo transitivo, significa provar com o testemunho de outrem. Por isso, quando

(Continua na pág. 40)

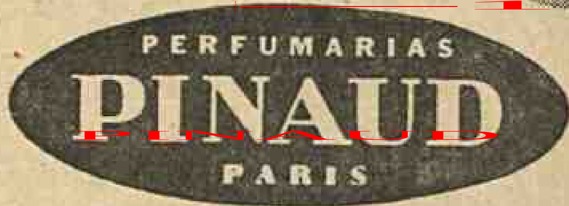
Com ou sem óleo

AGUA DE QUINA



FIXA O PENTEADO
EVITA A CASPA E
A QUEDA DOS CABELOS





Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

SÓ E' LIMPA A ELEIÇÃO EM QUE O VOTO E' INDIVIDUAL E LIVRE.



USE... FIXADOR

gumex

NÃO E' GORDUROSO

SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

Com a palavra nossos leitores.

(Continuação da pág. 35)

Salvador, 12 de Maio de 1950

Sr. Redator:

Lendo o numero 2.182 dessa revista, deparei com duas cartas procedentes daqui as quais falam mal do governador Mangabeira. A bem da verdade devo dizer o seguinte: se o sr. Otavio Mangabeira não tem feito bom governo, devem os baianos reconhecer em sua gestão bôa vontade e alguma realização. S. Exa. está muito distanciado dos Interventores do Solitario de Itú.

Na segunda carta, o missivista fala sobre o politico cearense Juraci Magalhães. Tudo revelado pelo missivista é verdade. Foi verdadeira desgraça para a Bahia o governo do *tenente Juraci* (caixa baixa). O pior de tudo é que os seus fans, só porque o chefe se apresentou candidato por escolha unilateral — a sua — já estão fazendo misérias.

Para não tomar o espaço precioso dessa grande revista vou mostrar um exemplo: os jornais associados — *Estado da Bahia* e *Diario de Noticias* dirigidos por um pernambucano estão fazendo a campanha do cearense gostosão. Pois bem, quando um dos redatores sai da linha justa os amigos de Jujú em vez de irem reclamar ao Diretor dos jornais, entram pela redação a dentro e reclamam a altas vozes com o responsavel. E só vendo como eles gritam! Lafaiéte Coutinho e Genebaldo Figueiredo já se consideram tutus da terra. Imaginem, os senhores, se Juraci Subir...

Um Baiano de Vergonha

Curitiba, 17 de Maio de 1950

Sr. Redator de "CARETA"

Como velho amigo que sou dessa revista, da qual sou leitor assíduo ha mais de 30 anos, é para V.S. que venho apelar e, comigo, uma imensa parcela econômica do Paraná, que se acha seriamente prejudicada em sua expansão, pelo comodismo de uns e inoperancia de muitos.

Como baluarte de produção que é o Paraná, o seu ritmo de trabalho e de progresso está ligado, diretamente, à unica Estrada de Ferro que possuimos, que é a Rêde de Viação Paraná-Sta. Catarina, autarquia estatal que tem, como missão precípua, dar vazão a tudo quanto o Paraná produz.

S. Excia. o digníssimo e esforçado Sr. Ministro da Viação, cuja imensa bôa-vontade ninguem, em sã consciencia, poderá negar, de vez em quando por aqui aparece em viagens de inspeção, mas é bem certo que nada lhe é facultado "inspecionar" numa atmosfera de tantos banquetes, passeios e "inaugurações" de coisas já inauguradas... Do contrario, se ele pudesse romper o cerco oficial, se lhe fosse permitido vislumbrar a crúa realidade, já teria compreendido — espirito arguto que é — a simulação de um estado de deficiencia que, na realidade, não existe, tudo com o objetivo de se obter mais e mais favores do Governo Federal, essa fonte salvadora sempre ao alcance dos administradores ineficientes.

Mas o pior de tudo é que, quando a nossa Rêde de Viação tem em vista qualquer auxilio vultoso do Governo Federal, como parece ser o caso presente, se socorre de uma medida "sui generis" qual seja a da paralização quase total dos fornecimentos de vagões, afim de provocar os gritos angustiosos de todos os orgãos da industria, do comércio e da lavoura e canalisados devidamente ao Governo da República que, na situação atual, pouco ou nada pode fazer.

Devido á paralização dos fornecimentos de meios de transporte, obediente aos fins de simulação já indicados, toda a industria se encontra em verdadeiro estado de alarme, com



ANTES

E

DEPOIS

UTEROGENOL

SUPER

REGULADOR



O TÔNICO DAS LACTANTES



ÁGUA INGLÊSA



estoques deteriorando-se, o produto do trabalho aniquilando-se, o capital da industria desertando, até que a nossa impagavel Rêde de Viação obtenha os favores dos quais é eterna pretendente.

Não precisamos citar mais do que um dos ramos industriais, aliás, o mais ligado ao progresso material das inumeras cidades que se vão criando como fruto espontâneo do progresso do Estado, industria da fabricação de cal, telhas, manilhas, tijolos etc., que têm, atualmente, um elevadissimo numero de vagões requisitados, ha varios mêses, sem obter fornecimento em ritmo compreensivel. Resultado: são colégios cuja construção já faz parte das "obras de Sta. Engracia", hospitais idem idem, Igrejas inacabadas, hotéis falindo antes de serem inaugurados e por aí adiante.

Para quem apelar meu grande amigo Sr. Redator?

Do amigo atento e às ordens
Luiz Soares de Souza

O FISCO

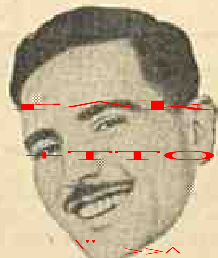
O Fisco brasileiro, talvez o mais voraz e perdulario do mundo, que sustenta formidável exercito de funcionarios em grande parte inuteis; o Fisco brasileiro, que sustenta no estrangeiro imensa quantidade de turistas; o Fisco brasileiro, que custeia automoveis para uma infinidade de parasitas do Estado; o Fisco brasileiro, que diariamente abre creditos por conta de uma receita insuficiente para as despesas ordinarias; o Fisco brasileiro, que subvenciona inumeras instituições de utilidade duvidosa; o Fisco brasileiro, que mantém comissões desnecessárias e "autarquias" aparatosas que prejudicam os produtos a que pretendem proteger; o Fisco brasileiro, que não encontra meios de conter o esbanjamento a que se entrega, inclusive em beneficio proprio, um Congresso em grande parte composto de galinaceos; o Fisco brasileiro, que se descuida de suas rendas, facilitando desfalques de grande vulto; esse Fisco, que não sabe reprimir o abandono de menores, persegue crianças que procuram ganhar a vida na rua engraxando sapatos e fazendo insignificante comércio. Agaloados fiscais, refestelados em ruidosos veiculos, perseguem esses menores que preferem trabalhar a mendigar ou furtar!

PENSAMENTO AVULSO

"Não será na idade de agradar que a mulher se nos mostrará grata pela nossa amizade.

Madame du Chatelet

SIGA A MAIORIA!
use
Tek
A ESCÔVA PREFERIDA NO BRASIL



PELOS HOMENS!
(PORQUE DURA MUITO MAIS)



PELAS MULHERES!
(PORQUE LIMPA MELHOR)



PELAS CRIANÇAS!
(PORQUE TEM O TAMANHO PEQUENO QUE NÃO MACHUCA!)

UM PRODUTO
Johnson & Johnson





...o mais acertado conselho é o uso da Magnésia Bisurada, que neutraliza, ràpidamente, a hiperacidez estomacal e age benèficamente sôbre o fígado.

Magnésia 'Bisurada'

GRAMÁTICA A VARÊJO

Continuação da pág. 37

duas ou mais testemunhas afirmam ou negam qualquer coisa dizemos que as testemunhas são contestes, isto é, concordam na afirmativa ou na negativa. "Contestar", verbo intransitivo, significa replicar, discutir, contradizer. "Contestari" é verbo latino de que esse deriva. b) O antônimo de "conteste" (o que diverge da opinião de outrem é testemunha inconteste. Incontestavel, antonimo de contestavel, é o que não se pode contestar, contradizer, negar. Em espanhol, contestar, verbo transitivo, significa responder, declarar, atestar o mesmo que outrem, provar, confirmar; verbo intransitivo, significa estar em conformidade com... ter analogia. Conteste e inconteste têm o mesmo sentido jurídico que em português. Para qualquer outra explicação ficamos às ordens. c) O verbo lembrar tem sintaxe multipla: "Lembro-me (recordo-me) do fato"; "F. lembrou-me (indicou-me, apontou-me) o seu (de você) nome para o cargo"; "Não me lembra (não me acode à memória) ter visto este homem".

Carioca. a) Mário, nome latino (Marius), é proparoxítona (Má-ri-o). Dario é nome persa. Nós, no Brasil, o pronunciamos como paroxítono (Da-ri-o), e parece que não vale a pena aprendermos o persa para termos certeza. b) "Porque" separa-se em "por que" quando pode ser seguido de causa, motivo ou razão: "Por que (motivo) não vieste ontem?" Porque estive doente. "Inquietou-se porque não vim?" "Por que (razão) não havia de inquietar-me?"

Zé Bocó. A combinação dos sinais de pontuação (notações sintáticas) serve para variar a expressão que fôr requerida pelo texto: se simples pasmo, !; se interrogração, ?; se dúvida e espanto, ?!; se discrição ou malícia, reticencias (...); o mesmo, mas com espanto, !...; para grande espanto se duplica ou triplica o sinal (!! ou !!!). Ás vezes se duplica o sinal de interrogação (??) para exprimir grande curiosidade. Na combinação interrogação — espanto, o sinal de interrogação precede o de exclamação (?!). A interrogação maliciosa pede: ?... Na interrogação há duas (pelo menos) inflexões de voz: "Que horas são?" "Fulano chegou?" E' claro que a voz humana pode ter inflexões mais numerosas do que as indicadas por esses sinais, ainda mesmo combinados. O olhar, o riso, as lágrimas, a mímica, a gesticulação são auxiliares da pontuação.

Glotófilo



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte, graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL

PARTIDO CONSOLIDADO

Como se sabe, o Sr. Raul Pila é o sustentáculo máximo do Partido Parlamentarista. Agora, porém, recebeu reforço: o Sr. Jurandir Pires "virou" tambem parlamentarista.

Contando, pois, com o Pires, o Sr. Pila poderá considerar-se chicara.

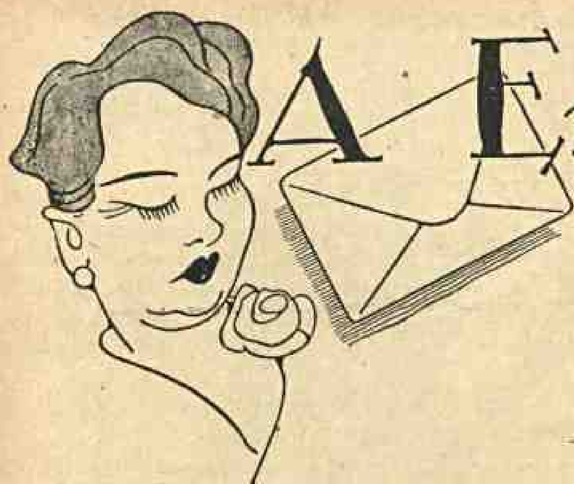
Fica restando apenas encontrar-se quem possa ser a colher que mexa o recipiente.

Em carater provisório indicamos o Sr. Benedito Valadares ou algum dos transfugas que mudaram de partido.



ASSENTA E DÁ BRILHO O DIA TODO — O SEU BARBEIRO USA E RECOMENDA





A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

espetáculo, como se fosse novo para ela. O escritor respeitou-lhe o silêncio. Afinal, como despertando de um sonho agradável, a dama voltou-se para ele:

— Não sei se tambem acha isto grandiosamente belo, como a mim me parece.

— Sim, minha senhora, louvo o seu gôsto, que é tambem o meu.

— Não vá pensar, como já lhe disse, que sou romântica, porque sinto a poesia das coisas.

— E que mal haveria nisso, como tambem lhe perguntei?

— Talvez nenhum, respondeu ela sorrindo. Estou apenas ajudando-o, provavelmente sem necessidade, a conhecer o meu temperamento. Bastaria a sua argúcia.

Ele fez-lhe uma mesura e ela prosseguiu.

— Não sou romântica no sentido em que essa palavra costuma ser tomada: idéias, sentimentos poéticos, ligados principalmente ao amor. Não falo do presente; seria ridículo. Em plena mocidade, talvez pela educação recebida de minha mãe, sempre encarei os sentimentos humanos com acentuado cepticismo. O que eu chamo, porém, "poesia das coisas" penetra-me profundamente. Chego ás vezes a acreditar que, nesse particular, as minhas impressões devem parecer-se com as dos irracionais. Quem sabe o que se lhes passa na inteligência diante dos grandes fenômenos da natureza? O nascer do sol, as tempestades, o luar... Não podemos crêr que olhem para essas coisas com indiferença criaturas que manifestam amor aos filhos, apêgo aos donos alegria, cólera, tristeza...

— Já leu "White fang", o romance em que Jack London fez de um cão o personagem principal?

— Já. Interessantíssimo!

— Permita-me agora uma pequena observação: aceito apenas como ironia a sua comparação. Mesmo desprendida da humanidade, a sua reação diante da natureza não pode deter-se em nivel tão modesto...

— Concedo, disse ela sorrindo.

Como seus olhos caíssem nesse momento sobre o bloco de papel do escritor, ela apanhou-o, assestou o lorgnon e o examinou rapidamente.

— Ah! O senhor tem taquigrafado as nossas conversas?

— Sim, minha senhora, embora sem tomar palavra por palavra. Tem-me bastado resumos, que depois, com vagar, irei desenvolvendo. Desejo ser o mais fiel possível ao reproduzir a sua atraente narrativa.

— E', então, taquígrafo? Coisa difícil, não?

— Não é facil, minha senhora, principalmente com aplicação aos debates parlamentares.

Enquanto conversava, ela calcou um botão de campainha e, à criada que se apresentou, recomendou que trouxesse refrescos.

— O senhor talvez esteja morrendo de sêde e, por cerimônia, não diz nada.

— Está vendo que não foi preciso. A sua gentileza adivinhou-a.

— Sentemo-nos um pouco. O senhor, então, além de homem de letras, é taquígrafo?

— Minha senhora, nesta nossa terra os literatos precisam sempre de segunda profissão. As letras são pouco produtivas. Ainda não chegamos á idade de ouro em que, como nos Estados Unidos, um só livro pode produzir fortuna. Perdôe-me falar um pouco de mim.

— Fale que me interessa e, enquanto eu ouço, descanso.

— A minha vida tem sido vulgaríssima. Como todo filho de pequenos burguêses, do interior, concluidos por lá o curso primário e o secundário, vim fazer aqui, o de direito. Contudo, senti-me com inclinação muito maior para as letras do que para a advocacia ou a magistratura. Entreguei-me, desde o tempo de estudante, á atividades literárias, mas tornei-me afinal taquígrafo parlamentar, para ter meio de vida certo.

— Em todo caso essa profissão não é muito estranha á da sua predileção...

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

— De todo, não. Como sei (e ele sorriu) que não estou falando a uma romântica, confesso-lhe que nunca me apeteceu a glória de inúmeros escritores que viveram sempre na penúria. Acho indispensável o confôrto, como a gente burguesa de que descendo. Escritor que sempre me agradou muito é Ramalho Ortigão, embora haja quem o julgue um tantinho ridículo com a sua teoria do "bom animal", bem desenvolvido, bem alimentado e bem vestido.

— Dou-lhe toda a razão.

— Ao homem de duas profissões, como é o meu caso, costumo comparar o que tem esposa e amante. O ofício ganha-pão é a esposa fiel, que cuida do nosso bem-estar, que nos cerca de carinhos calmos, que nos conforta nas horas amargas. A segunda profissão é a amante, de duvidosa constância, caprichosa, por vezes ingrata.

— Muito justa a comparação. Vejo apenas uma diferença: as amantes-mulheres tendem sempre a tornar-se excessivamente dispendiosas. A segunda profissão, por mais que empolgue o profissional, sujeita-se a restrições.

— Aceito a idéia, que bem revela o seu senso prático, disse o escritor, sorrindo. Até me esqueci de falar-lhe da minha terceira profissão, que é a de bacharel em direito; mas essa é unicamente decorativa.

— Em todo caso representa esfôrço e a todo tempo a poderá exercer. Agora preciso falar-lhe ainda de minha mãe; creio, porém, que já se faz um pouco tarde...

Olhando o relógio-pulseira, ele disse:

— Dez horas e vinte e cinco, minha senhora.

— Então deixaremos o resto para a próxima palestra. Em matéria de higiene eu sou um pouco Ramalho Ortigão. Raramente me recolho tarde; e, apesar de velha, não quero que o meu amigo passe pelo dissabor de me vêr cochilar.

— Acho infundado o receio...

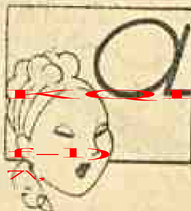
— Quando sair, passe pelo cais. Quero vê-lo daqui, da minha varanda, enquanto olho mais um pouco o oceano e o envolvo num só pensamento com o nosso romance e o autor.

— Não será isso romantismo? perguntou ele, maliciosamente.

Ela sorriu apenas e estendeu-lhe a mão macia, de dedos longos e afilados.



V — SEDUÇÃO RETROSPECTIVA



APENAS chegou ao cais, o escritor parou, de frente para o edifício de apartamentos, e, olhando para a varanda da Sra. Menezes, tirou largamente o chapéu. Ela fez-lhe logo um aceno amigavel.

Transeuntes olharam para cima e para o escritor, sorriram e cochicharam.

Ele seguiu, procurando caminho através da multidão que enchia o cais. Sentindo embaraço, atravessou a avenida, em frente a um bar, que lhe despertou a idéia de matar de novo a sêde. Pediu um refresco e, enquanto esperava, ia rememorando a palestra.

Quando, distraidamente, começava a sugar pelo tubo o conteúdo do copo, sentiu que lhe batiam levemente no ombro e voltou-se. Era um jovem casal conhecido; gente da época, dessa que parece fabricada em série. O marido, moreno, robusto, trazia camisa-esporte e o cabelo preto estava fortemente lustroso e aglutinado por alguma droga gomosa em moda. Trazia enorme relógio-pulseira. A mulher, tipo ameninado, era loura e vaporosa, de lábios fortemente carminados, sáia muito curta e amplo decote, que vistoso colar de fantasia ornava. Fumava, de modo um tanto canhestro.

— Sentem-se; façam-me companhia, disse amavelmente o escritor. Que desejam tomar?

— Tomámos agora mesmo sorvete.

— Eu até tomei dois, disse a jovem estouvadamente.

— Se tomou dois, pode perfeitamente tomar mais um, replicou jovialmente o improvisado anfitrião.

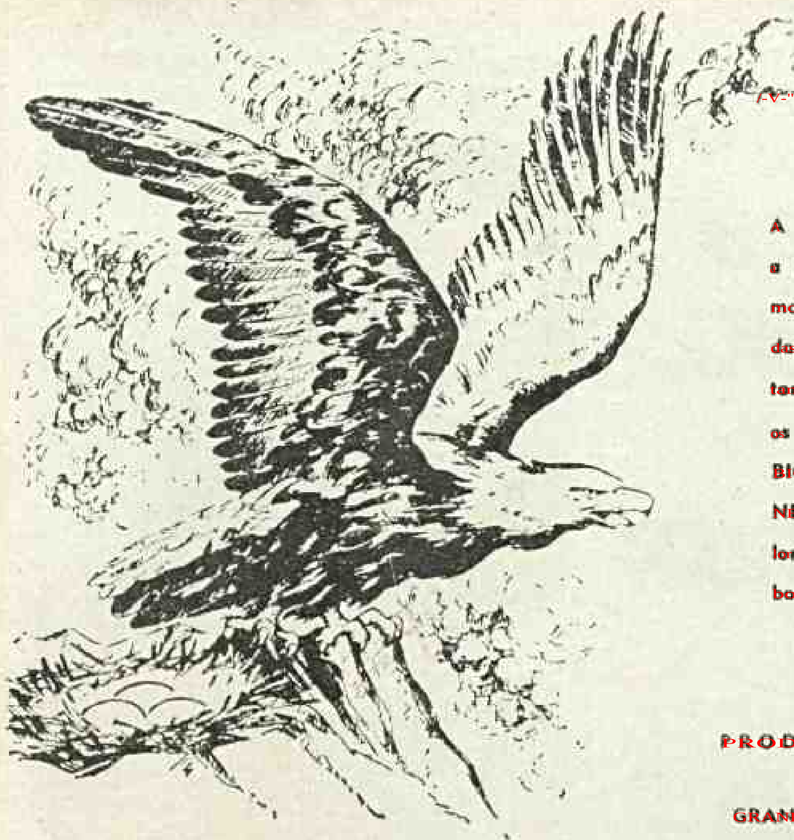
— Tome você, Acrísio, que ainda não dobrou a dose.

— Concordo, uma vez que é do agrado do nosso amigo e que você ordena.

O escritor chamou o garção e pediu qualquer coisa.

Os dois jovens conversaram frivolamente, observando ao mesmo tempo o que se passava em tôrno. Notava-se-lhes essa alegria que no comum das pessoas provém de serem jovens, de estarem vivendo, de terem saúde, de estarem vendo muita gente, de se achar o tempo bom, da perspectiva de irem ainda ao cinema, de esperarem noite agradavel na intimidade e de, no dia seguinte, continuarem a viver, a ter saúde, a movimentar-se e a divertir-se.

(Continua)



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.° - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO